



A
S

**ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA
DO ÓRGÃO DELIBERATIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS
REALIZADA A 19 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATA Nº 07/2021-2025

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo Presidente o Doutor Sérgio Tavares dos Santos, tendo como 1ª. Secretária Ana Margarida Infante do Carmo e como 2º. Secretário Mário João Rodrigues Gomes. -----

Com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da Ata n.º 06/2021-2025; -----
2. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 194/2022 – Aprovação de Alterações do Protocolo de Cooperação Celebrado entre a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (SCMO), aprovado em Reunião de Executivo em 07/04/2022 e em Reunião de Assembleia de Freguesia em 22/04/2022; -----
3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 195/2022 – Mapa de Pessoal para 2023; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 196/2022 – 2.ª Revisão ao Orçamento de 2022; -----



5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 198/2022 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento e PPI para 2023; -----

6. Apreciação da Informação Escrita da Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2022. -----

ABERTURA -----

--- Pelas 20 horas e 35 minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e a 1.ª Secretária deu início à chamada dos membros da Assembleia da União de Freguesias.-----

--- **Pelo Movimento IN-DV** – Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Adalberto Gomes Monteiro, Nuno Filipe Ramos Gonçalo, Bruno Manuel dos Santos Rodrigues, Hugo Alexandre Jesus Afonso, Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon, Sandra de Jesus Cabral Mendes e José Dias Bagulho. -----

--- **Pelo Partido Socialista** – Gustavo Caldeira Almeida Faria e Maria Inês Lemos Borges Parente. -----

--- **Pelo Partido Social Democrata** – Nuno André Londrim Antunes Cunha e Joana Santa Marta. -----

--- **Pela Grupo Político Evoluir Oeiras** – Teresa Maria Belmonte Travassos e Luís Filipe Baptista Pinho. -----

--- **Pelo Coligação Democrática Unitária** – António Espírito Santo. -----

--- **Pelo Partido Iniciativa Liberal** – Francisco José Ramalho Melo Albino. -----

--- **Pelo Partido Pessoas, Animais e Natureza** – Nuno Maria Gentil Carrilho Costa. -----

--- **Pelo Partido Chega** – Francisco José Moreira Outeiro. -----

--- Na Assembleia estiveram presentes, em representação do Executivo da União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, a sua Presidente, Maria Madalena Silva Castro, Secretário, João Carlos Ribeiro Lobato Cortesão, Tesoureira, Cátia Pereira Franco Bonito, e respetivos Vogais, Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, Artur Alberto Dono Claro Campos, João Miguel Marques Freire. -----

A Senhora Maria Elisabete Gonçalves Joaquim, apresentou pedido de substituição, pelo que

C
A
S

nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Hugo Alexandre Jesus Afonso. -----

A Senhora Ana Rita Esteves Amaro, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon. -----

A Senhora Sofia Isabel Silva Mateus de Almeida, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Valdemar Pedro Cabral Câmara Almeida. -----

O Senhor Valdemar Pedro Cabral Câmara Almeida, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocada a cidadã imediatamente a seguir na lista do IN-OV, a eleita Sandra de Jesus Cabral Mendes. -----




A Senhora Sandra Costa, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito Fernando Santos. -----

O Senhor Fernando Santos, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do IN-OV, o eleito José Dias Bagulho. -----

O Senhor Miguel Nunes Silva, apresentou pedido de substituição, pelo que nos termos do disposto do artigo 8º., alínea a) do regimento da Assembleia de Freguesia foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista do Chega, o eleito Francisco José Moreira Outeiro. -

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Boa noite a todos. É um prazer rever-vos todos cá, mesmo algumas caras que não vejo tão frequentemente. Verificadas as presenças nesta Assembleia, nos termos do regimento, damos início ao período dedicado à intervenção do público, temos já uma inscrição, relembro

para quem não estava, que as inscrições devem ser feitas nas folhas que têm à vossa frente. Então sendo assim vou dar a palavra ao Senhor António Costa Pereira, vem falar sobre o Gabinete de Ideias, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor António Costa Pereira do Público para dizer o seguinte: -----

Boa noite. Muito obrigado pela oportunidade, vivo em Oeiras, nomeadamente nesta Freguesia há 36 anos e gosto muito. Sou utilizador de algumas aplicações especialmente a aplicação do "Meu Bairro" ou "Oeiras Eu", que é boa, que é eficaz, mas que tem algumas limitações, ou seja, é mais para reportar, não tanto para dar ideias e se somos o concelho nacional com mais licenciados, acho que há aqui um desperdício nessa matéria. Há uns 10 anos o Governo inglês lançou um programa de relançamento da economia com cinco eixos, o primeiro era ideias, ou seja, abriram à população o receber ideias e foi muito interessante. Qual é a vantagem? Recebem ideias de muita gente, de várias funções, de "borla" e ao mesmo tempo cria-se uma cidadania interessante. As pessoas quando são ouvidas sentem-se mais integradas e são mais responsáveis por levar propostas mais concretas - se me estão a ouvir, então sinto-me mais responsável, não vou só mandar umas bocas - nesse sentido, já interagi com a Câmara Municipal, algumas vezes para dar algumas ideias específicas e não é fácil, é preciso ter alguma resiliência, não desistir, somos recebidos às vezes, mas não é fácil. Portanto, acho que ganharíamos muito com isso, em haver por exemplo : todos os dias quem quisesse ser recebido para levar uma ideia, seria naturalmente bem recebido, teria sempre resposta, isso é muito importante e podia levar ideias tão díspares. Por que não fazer um concurso Gastronómico na Freguesia de Oeiras? Sintra tem a sua queijada, Belas tem os seus fofos e nós também podíamos ter algo parecido, um concurso lançado entre as várias pastelarias da Freguesia, e criar um bolo, um pastel, qualquer coisa. O que é que isso seria? Seria interessante pela interação que iria ter com a população e ganhar-se-ia, havia qualquer coisa que nos iria unir no futuro, poderíamos receber eventualmente, mais turistas que queriam cá comer o bolo que havia de ter um nome qualquer que também seria encontrado. Isto é apenas algo específico, há muitas outras coisas que são possíveis de fazer, tenho muitas ideias, mas há muita gente com essa capacidade, no fundo é algo tão simples como

A


isso, poderia ser online ou presencial, há pessoas que têm mais dificuldade no online ou que gostam de ser recebidas, acho que o ganho seria bom, se isso for implementado, mesmo que no primeiro tempo haja poucas pessoas, não devemos desistir, devemos dar esse exemplo pela interação com a população. Mais uma vez, Oeiras com tantos licenciados e com tanta gente interessada, todos teríamos a ganhar com isso, muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado, antes de dar a palavra à Assembleia e ao Executivo, queria congratular-me com o que ouvi, é exatamente isto que estas Assembleias e os Municípios necessitam, intervenções de cidadãos que vêm dar boas ideias e que não vêm, pura e simplesmente, dar algum reporte partidário, muito obrigado. -----

Assim sendo, não havendo outras intervenções, dou a palavra ao Executivo. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Boa noite, Senhor Presidente, excelentíssima Mesa, caros elementos da Assembleia de Freguesia. Senhor Presidente não há nada a dizer, está registado, faremos chegar a quem de direito, embora, penso que este Senhor já esteve no passado na Assembleia Municipal e a Câmara já registou as suas sugestões, de qualquer forma, faremos chegar novamente. ----


---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Assim sendo, vamos prosseguir com os trabalhos, antes de iniciar o PAOD e dar a palavra a V.Exas., a Mesa recebeu algumas propostas, vou desde já dar a conhecer essas propostas, aliás a Mesa recebeu e todos receberam atempadamente, espero. Verdade? Muito obrigado. -----

O Chega enviou um Voto de Louvor e um Voto de Pesar. O Voto de Pesar nem sequer, vou propor admissibilidade, admito imediatamente e há-de ser votado assim que for possível. O Voto de Louvor vou ver-me forçado pura e simplesmente, a não aceitar na Mesa e vou explicar porquê: não vejo lógica em estar a agradecer as funções que são as funções de cada entidade pública, assim sendo estaríamos a fazer várias reuniões e várias Assembleias a agradecer a várias entidades públicas, por fazerem o que deve ser feito, graças a Deus fazem-no bem e, portanto, neste momento não vejo qual é a lógica de haver um Voto de Louvor às Entidades



de investigação, este Voto de Louvor não será apresentado nesta sessão. -----



O PAN fez chegar também a esta Mesa, uma Recomendação que diz respeito a Promoção de Ações de Informação e Sensibilização dos Fregueses no Âmbito da Proteção Civil a implementar pelo Executivo da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias. Compreendo perfeitamente o que querem fazer, é até lícito que o queiram fazer, não vejo é a lógica nesta Recomendação, explico porquê :a Câmara Municipal de Oeiras, faz periodicamente simulacros, ações de sensibilização com várias entidades e a própria UFOPAC, divulga todos os comunicados com os alertas de emergência nas redes sociais. A competência de formação, é uma competência inerente a uma entidade específica que tem a ver exatamente com a nossa Proteção Civil e, portanto, sai do âmbito da competência desta UFOPAC fazê-lo. Há serviços públicos e há profissionais que conseguem interpretar esses dados e elaborar os comunicados com suporte técnico devido, que não seremos nós, também não será aceite para discussão nesta Assembleia. -----

Por sua vez, o Grupo Evoluir Oeiras enviou uma Proposta de Recomendação que todos receberam também, que diz respeito à Criação do Espaço do Cidadão. Estes espaços do cidadão já existem vários em Oeiras, existem alguns nomeadamente no Centro Comercial do Palmeiras em Oeiras, em Linda-a-Velha, no Central Park, em Barcarena, no edifício Municipal, onde está instalada a Junta de Freguesia, em Algés, no Palácio Ribamar e há também atendimento para apoio aos imigrantes, por exemplo, no Bairro do Pombal, na Associação Pombal 21, no Bairro Francisco Sá Carneiro, no Bairro do Alto da Loba, que é um Centro Comunitário. O atendimento extraordinário não parece lógico neste contexto, é algo que já está a ser feito, também não vou aceitar esta proposta para deliberação nesta Assembleia. -----

Por sua vez, a CDU enviou uma Moção, que esta sim, vou propor à votação para admissão e discussão e depois logo se verá, se de facto, avançaremos ou não, mas será colocada. -----

Assim sendo, resumindo a proposta do Evoluir Oeiras, a proposta de Recomendação do PAN e o Voto de Louvor do Chega, não são admitidos por esta Mesa para discussão sequer. O Voto de Pesar enviado pelo Chega a propósito do Senhor Professor Adriano Moreira, vai

desde já a votação nesta Assembleia e a Moção enviada pela CDU, vai seguidamente a uma votação para admissão à discussão. -----

“Voto de Pesar – Chega – (ANEXO UM). -----

Adriano Moreira

No dia 19 de Dezembro de dois mil e vinte e dois, no Auditório Municipal de Oeiras, em Oeiras, realizou-se reunião da Assembleia de Freguesia ordinária, na qual foi apresentado e aprovado por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento de Adriano Moreira ComC, GCC, MOSD, GCSE, GOIH, GCIH, GCCa, MPDN, MPDAHME, MPMA.

Um dos expoentes do século XX português, Adriano José Alves Moreira destacou-se pelo seu percurso académico e contributos políticos.

Formado em Direito, integraria a administração da General Electric Portugal mas seria na Escola Colonial (atual ISCSP) que chamaria a atenção do governo. Seria chamado às funções de Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, passando depois a Ministro do Ultramar. Destacou-se neste cargo pelas reformas administrativas nas colónias que alargaram a cidadania e expandiram o ensino público.




Depois do 25 de Abril, seria um dos fundadores do partido CDS, o qual viria a presidir e pelo qual seria deputado à Assembleia da República e membro do Conselho de Estado.

Durante a sua carreira académica, passaria pelo Instituto Superior Naval de Guerra, Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Aberta, Universidade Internacional e pela Universidade Católica Portuguesa.

Recipiente de várias distinções e ordens, integrou diversas academias científicas e institutos, sendo o autor de numerosas publicações na área das ciências sociais, cuja relevância perdurará por largas décadas.

A sua perda afetarà todo o país e a sua sensatez fará muita falta ao sistema político nacional. Poucos decanos conseguiram deixar uma marca tão clara em diferentes regimes, e prestigiar o país em tantos fóruns de discussão e investigação.

A Assembleia deliberou: endereçar o Voto de Pesar e transmitir as sentidas condolências da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de

Arcos e Caxias, à família, colegas e próximos daquele que apenas pode ser designado como um dos maiores estadistas modernos portugueses.

Oeiras, 19 de dezembro de 2022

Partido CHEGA!

UFOPAC”

Muito bem, então com braços no ar, quem vota a favor do Voto de Pesar do Chega ao Senhor Professor Adriano Moreira. -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

A favor, não vou propor sequer à admissão, está a ser votada neste momento. É unânime.

Muito obrigado a todos. -----

O Voto de Pesar – Chega – (ANEXO UM): Foi aprovado por unanimidade. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, posso fazer uma declaração de voto? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Pode fazer, claro. Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

A CDU lamenta a morte de qualquer ser humano e nessa perspetiva votou favoravelmente, o presente Voto de Pesar, contudo, não pode deixar de se demarcar dos considerandos expressos no Voto de Pesar. Tendo em consideração que Adriano Moreira fez parte ativa do Governo do regime ditatorial anterior ao 25 de Abril, tendo sido responsável pela reabertura do campo do Tarrafal, o tristemente célebre campo da morte lenta, onde muitos democratas sucumbiram à tortura e falta de condições mínimas de vida. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma declaração em relação a este Voto? Não, muito obrigado. -----

Vamos então passar à votação para admissão da Moção referente à CDU. -----

“Moção – CDU – (ANEXO DOIS). -----

Moção

A

O processo de agregação/extinção de 1168 freguesias, no âmbito da chamada Reorganização Administrativa do Território, imposto pela Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro, em execução da Lei nº 22/2012, de 30 de maio, mereceu generalizada contestação e oposição das populações e da esmagadora maioria dos órgãos autárquicos.

A extinção de freguesias integrantes da UFOPAC, afastou os eleitos das populações e dificultou a capacidade de intervenção na resolução de problemas. Perdeu-se a identidade de cada freguesia e reduziu-se a capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos autárquicos.


Cerca de nove anos depois da extinção das freguesias e mantendo-se viva a vontade pela sua reposição, o que se impõe é dar resposta às populações, não desperdiçando a oportunidade para repor as freguesias extintas.

A Lei 39/2021 de 24 de junho, entretanto aprovada, que define o regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias, não responde à reivindicação de reposição de todas as freguesias, colocando, no processo de reposição, a obrigatoriedade do cumprimento de alguns dos critérios que, na prática, inviabilizam a devolução de muitas freguesias às populações, mesmo que estas o defendam.

Contudo, e apesar das limitações, impõe-se agora intervir para concretizar a reposição das freguesias em todas as situações possíveis. Nesse sentido deve ser tido em conta que a Lei 39/2021 de 24 de junho, em vigor desde o final de Dezembro de 2021, estabelece o prazo de um ano, para ser dado início aos procedimentos visando a reposição das freguesias extintas, nos termos do artigo 25º (procedimento especial, simplificado e transitório), mediante deliberação das respetivas assembleias de freguesia e assembleias municipais.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunida a 19/12/2022, manifesta o seu empenhamento pela reposição das freguesias Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo essa a vontade das populações e delibera:

- Desenvolver e promover, até 31 de dezembro, iniciativas de debate e consulta à população e no seguimento, agendar a convocação da Assembleia de Freguesia da



UFOPAC, especificamente para o efeito, de acordo com os termos do artigo 11º do referido diploma.



A presente Moção, a ser aprovada, deverá ser enviada para:

Câmara Municipal de Oeiras

Assembleia Municipal de Oeiras

Grupos Parlamentares da AR

ANAFRE

ANMP

Comunicação Social

Oeiras, 19 de dezembro de 2022

O eleito da CDU na UFOPAC

António do Espírito Santo”

Estamos neste momento a votar a admissão. Quem vota favoravelmente à admissão? Braço no ar. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. -----

Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Boa noite à Mesa, ao Executivo, aos colegas de Assembleia e também ao público presente. -----

O voto contra a admissão desta proposta, padece por duas razões, a primeira é de ordem mais prática, faltam doze dias para terminar o ano, parece muito em cima da hora estar a propor desenvolver iniciativas a um debate e consulta à população até ao dia 31 de dezembro do presente ano, doze dias nesta fase não me parece real. E segundo, esta proposta padece de um erro técnico grave, ela refere que quer auscultar e, na verdade, propõe que a Assembleia aprove o seu empenho pela reposição de algo que é impossível, de acordo com a Lei referida pela Moção da CDU, a divisão ou a passagem de uma União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias para três Freguesias, não é praticável, se atendermos à Lei e virmos o artigo 6.º, é referido neste artigo que “a Freguesia a criar deve ser uma participação mínima no fundo “financiamento freguesias” correspondente a 30% do valor daquele fundo

atribuída à Freguesia ou Freguesias que lhe dão origem", se fizermos as contas, Oeiras tem 56%, Paço de Arcos 28% e Caxias 15%, quer dizer que Paço de Arcos e Caxias isoladamente não respondem aos 30% mínimos, estarmos a aprovar ou admitir algo que está errado de início, parece-me que é um erro desta Assembleia o fazer nesta fase, e por isso, o meu voto contra e a minha perplexidade ao perceber que tanta gente está a aprovar, pergunto-me a mim mesmo, se não deveríamos reavaliar esta situação porque vamos discutir algo que é impossível, vamos perder tempo, vamos estar a gastar tempo, vamos mais uma vez estar redondamente a falar ao lado. -----


Pese embora, a CDU possa falar do artigo 25.º, é outra coisa que pode acontecer, procedimento especial simplificado e transitório, na verdade, só é fundamentada numa situação excecional que cause prejuízo às populações. Há aqui algo que também tem de se provar para que possa ser aplicado e não parece que haja condições para o provar. Este é o voto contra, agora, a Assembleia é soberana e se quiser discutir, naturalmente, passaremos à próxima fase, irei apresentar os mesmos argumentos e penso que estamos numa situação, para além do tempo que não existe, doze dias não se faz, padece destas dificuldades, não cumprir estes requisitos sobretudo na proposta. A proposta pode ser corrigida, pode várias coisas acontecerem, mas parece-me que à partida, tal como está não é admissível. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Joana Santa Marta, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Boa noite ao Executivo, boa noite à Mesa, boa noite, colegas, boa noite ao público. O PSD aprovou a admissibilidade da Moção, por uma questão de admissibilidade pura e simplesmente, porque pego nas palavras do Miguel e corroboro todas, para além de que, o tempo é perfeitamente impossível de cumprir, a percentagem, o Miguel está cheio de razão, também não é possível e convenhamos que prejuízo para a população também não há e o prazo só acaba no fator simplificado da nossa proposta a apresentar na Assembleia da República, estará sempre em aberto a apresentação da desagregação. Neste momento passará a ser a criação da Freguesia de Oeiras e a Freguesia de Paço de Arcos, Caxias, será



a proposta que sempre defendi e que defenderei sempre nesta Assembleia de Freguesia. E o facto de não ser simplificado não quer dizer rigorosamente nada, porque do simplificado para apresentação concreta são meia dúzia de requisitos que são pedidos, não faz diferença nenhuma e realmente não é possível. De qualquer maneira, admitir a Moção é sempre uma maneira de falar nisso, é sempre uma maneira de expressarmos e demonstrarmos a nossa vontade de fazer a desagregação das Freguesias, passará a partir do dia 21 a ser a criação das novas Freguesias, em vez de desagregação, mas o resultado será rigorosamente o mesmo, irá a favor da vontade que são os nossos eleitores e é isso que nos cumpre aqui fazer, muito obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor António Espírito Santo, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Quero salientar que o prazo até 31 de dezembro, também o considero excessivo, na altura não pensei nisso, estou disponível para ser retirado o prazo, que fique “a Assembleia promover iniciativas de debate”, sem prazo. -----

Relativamente ao resto, saliento que a Moção tem por objetivo despertar um processo que nunca foi iniciado, de consulta às populações sobre a sua vontade ou não de quererem a desagregação das Freguesias, esse é o primeiro passo para ver se vamos ou não desencadear processos de desagregação, se for essa a vontade da população. Há ainda uma informação que recebi hoje muito recentemente, de que foi entregue um projeto de Lei na Assembleia da República para alterar o prazo de apresentação de processos tendentes à desagregação das Freguesias, alterar o prazo por mais dois anos, se esse projeto de Lei for aprovado, evidentemente, que teremos depois margem para discussão de outros problemas que se possam colocar na linha desta Moção, muito obrigado. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Recordo uma coisa antes de mais, é que a Mesa ainda não disse que foi admitida à discussão e já está toda a gente a discutir, antes de mais vamos fazer o seguinte, primeira forma. -----



“Moção – CDU – (ANEXO DOIS). Foi aprovada à admissão para discussão com 17 votos favoráveis (9 votos do IN-OV + 1 voto do PS de Gustavo Faria + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto PAN), 3 votos contra (2 votos do IN-OV de Miguel Chéroux Campos e de Nuno Filipe Gonçalo + 1 voto do PS de Maria Inês Lemos Parente) e uma abstenção (1 voto do Chega). -----

Posto isto, algumas intervenções já foram feitas para discussão, sendo que seguidamente a Senhora Joana Santa Marta, depois PS e depois o Senhor Francisco Albino. -----

---- Intveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa, só queria acrescentar relativamente ao que o nosso colega da CDU disse; ,a proposta foi apresentada na Assembleia da República, ainda não foi aprovada e de qualquer maneira, penso que indiferentemente de ser aprovada ou não, o processo de simplificação será sempre um bocadinho adiado, pelo que o prazo de 31 de dezembro morre à cabeça, o mais que pode acontecer é ter de se acrescentar mais 2 ou 3 itens para apresentação. Realmente na perspetiva do PSD esta Moção com desagregação das três Freguesias, não poderá ser aprovada, porque automaticamente será chumbada pelo seu conteúdo. Obrigada.

---- Intveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

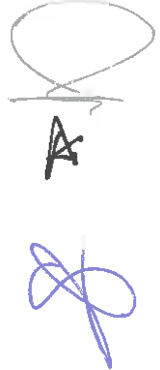
Muito obrigado. Senhor Gustavo Faria, faça o favor. -----

---- Intveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte: -----

Boa noite a todos, muito obrigado, Senhor Presidente. -----

Primeiro queria chamar a atenção do seguinte, foi aprovado, tal como o Senhor Presidente acabou de referir, um documento que foi entregue, uma Moção para discussão, é isso que estamos a fazer, não estamos a votar nem a favor, nem contra, foi aprovado para discussão o que acho que é no âmbito da Assembleia de Freguesia, muito saudável que todos os deputados possam decidir, o que é que vale a pena ir a discussão e o que é que não vale a pena, para mim vale tudo. -----

Ponto número dois, relativamente a esta Moção apresentada pela CDU, avanço já que vou votar contra e por uma simples razão, o Partido Socialista em tempos, logo na primeira ou na segunda Assembleia, apresentou uma proposta para serem feitas Assembleias



descentralizadas, exatamente para ir auscultando as populações desta nossa União de Freguesias, que é muito extensa e nos irmos apercebendo qual era a sensibilidade das pessoas e particularmente nesta matéria, depois disto o Partido Socialista apresentou também, uma proposta para ser feita ou criar um grupo de trabalho para estudar a reestruturação das Freguesias e isto "sem nada na manga", mas entre todos os partidos tentarmos perceber qual seria o modelo que melhor se adaptaria a esta nossa União. Sou ou fui um grande defensor da Freguesia de Caxias, Paço de Arcos e de Oeiras todas elas independentes, neste momento também ponho sérias reservas na possibilidade de isso vir a ser feito, acho que isto devia ter sido discutido no âmbito do grupo de trabalho da União de Freguesias e depois então ser posto em prática. -----

Por fim, com base nisto, vou votar contra a Moção que a CDU apresenta, porque não me faz sentido, quase que à revelia dos cidadãos de Oeiras, a Assembleia quase que impor o regresso ao passado. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Francisco Albino, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Francisco Albino da Iniciativa Liberal para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos os colegas também. -----

Em relação à Moção da CDU, é um assunto que temos debatido muito internamente no nosso meio partidário e a opinião que temos neste momento é a seguinte, de facto, a União das Freguesias, esta figura foi criada em 2013, teve a sua lógica e na nossa opinião continua a ter lógica, só faria sentido falar na reversão, se fosse possível demonstrar que esta situação tem prejuízo para os fregueses das três Freguesias que estão aglutinadas na União. Portanto, na nossa visão, o desempenho que esta União de Freguesias e o seu Executivo tem conseguido nas três Freguesias, é de modo a não prejudicar, no nosso entender, as questões de proximidade no atendimento aos fregueses da nossa União de Freguesias, não consigo por essa via demonstrar que haveria vantagem na reversão. Acresce ainda que se vamos criar em vez de uma, duas ou três, aí fala o liberal como é costume, estamos a criar mais despesa pública, mais impostos agora ou no futuro, é algo que também não nos agrada. Por

A
S

outro lado, também, há uma coisa que gosto de chamar a atenção, é que esta União de Freguesias, tem por exemplo, um autocarro de cento e sessenta mil euros, não estou a ver que as Freguesias se fossem separadas, pudessem fazer uma aquisição deste tipo, adquirir ou manter esse investimento que é utilizado pelas três Freguesias que estão unidas. Em resumo, há mais argumentos, mas não vale a pena estarmos a perder tempo, a nossa opinião é que estaremos contra a posição da reversão e votamos contra esta Moção. Muito obrigado.-

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor António Espírito Santo, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, mas o que está em questão na Moção, não é quantas Freguesias se vão criar, se se vão criar novas Freguesias ou se vai desencadear um processo para essa criação. O que está em questão na Moção, é exatamente que se ouça a população porque nós vivemos num regime democrático e não vamos decidir pela população, sem saber qual é o pensamento ou o desejo das pessoas. Não está em questão criar uma Freguesia, duas Freguesias ou três Freguesias, está em questão ouvir a população dessas Freguesias para que elas possam dizer qual é a sua vontade e mais nada se não isso. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Faça o favor, Senhor Nuno Costa. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

O primeiro ponto, considerando os argumentos apresentados pelo nosso colega do IN-OV, parece-nos que todas as propostas, deve ser dada a possibilidade de serem votadas, se vão ou não a discussão na Assembleia, parece-me que as três propostas que foram recusadas, foram recusadas com argumentos...-----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Está a falar sobre esta situação específica que estamos a discutir? Ou voltou às propostas anteriores? É que se voltou às propostas anteriores, vou ter de lhe retirar a palavra, se porventura, está a falar desta proposta, faça o favor, continue. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A

Estava a falar desta, estava a dizer que apesar dos argumentos apresentados pelo elemento do seu Partido, em como esta proposta não devia ter sido aceite, são mais válidos do que os que o Senhor Presidente apresentou para rejeitar as outras três e no entanto, o Senhor Presidente aceitou esta e não aceitou as outras. Mas parece-nos que apesar desses argumentos, que deve ser sempre dada a oportunidade, por uma questão democrática e de disponibilidade, apesar de terem maioria para conversar e para a representatividade dos eleitores que estão aqui presentes poderem se expressar, parece-me que é importante deixar que as propostas sejam debatidas e votadas. Dito isto, da parte do PAN, se houvesse recetividade, além do prazo que parece que ficou ultrapassado essa questão. De que a separação não fosse das três, mas se fosse para Paço de Arcos e Caxias juntos e Oeiras, o PAN estava recetivo a esta proposta, se for as três separadas, o PAN terá de votar contra. Obrigado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Agradeço sempre, Senhor Costa, que me deem algumas informações e muita formação sobre democracia, faz-me sempre muita falta. Tenho a dizer o seguinte, as propostas não foram aceites pelos argumentos que referi, se o Senhor aceita ou não, é consigo. -----

Em terceiro lugar, esta proposta foi aceite, embora tivesse a noção que ela provavelmente padeceria de alguns argumentos legais, que depois o Miguel muito bem explicou, mas que eu não tinha essa noção assim tão bem explícita, foi aceite exatamente para que o Senhor democraticamente e todos os que aqui estão, pudessem falar um bocadinho sobre isto, porque eu podia ter chumbado imediatamente, também pelas mesmas razões, foi exatamente pelo seu argumento que deixei chegar a este ponto. Muito obrigado. -----

Senhor Espírito Santo, faça o favor. -----

--- Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: -----

Peço desculpa por voltar à "carga", acho que o Senhor Presidente não tinha, nem concordo com os argumentos, porque aqui não está em questão, criar novas Freguesias, a Moção não apela à criação de novas Freguesias, apela a que se discuta o problema junto da população.



isto não ilegal, é legal, é legítimo e é louvável. Pôr todas as outras questões contra a Moção, batem sempre no mesmo ponto que não está aqui, a Moção não diz que vamos criar três Freguesias, duas Freguesias, uma Freguesia ou nenhuma Freguesia, diz que vamos à população auscultá-la sobre a sua vontade de querer ou não a reposição da Freguesia, é isto que diz, isto é legal, está-se a bater em argumentos que não estão na Moção. Muito obrigado.

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Estão implícitos nessa Moção. -----

Autor Inaudível -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Queria dar a resposta a isso, mas esta Mesa, a minha posição não me permite, espero que o Miguel o faça. Miguel Campos, faz favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Contrariando um pouco aquilo que o colega da CDU esteve agora a dizer, se bem leio aqui, diz que *“assim a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, reunida a 19/12 manifesta o seu empenho pela reposição das Freguesias Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo essa a vontade das populações e delibera”*, assume três Freguesias, assume que é a vontade das populações sem as consultar e, ainda delibera o seguinte; *“desenvolver até 31 de dezembro”*, portanto ou é uma questão de português ou não falamos a mesma língua ou não sei o que dizer, fui claro e nada contra, é um espírito muito bom discutirmos, este é um tema que preocupa as populações, mas também é o nosso dever na Assembleia, instruímos bem os documentos, percebermos bem o que escrevermos e sermos rigorosos, porque se assim não for, estamos nesta discussão que nada ajuda a nossa população, apesar da iniciativa ou da ideia ser boa na base, é sempre, na prática é sempre, a democracia é sempre bom. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Espírito Santo, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Reconheço que pode ser interpretada dessa maneira, mas não era essa a intenção. -----


A

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mas é isso que está cá. -----


---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Ok. Mas à semelhança do que acontece com a data que já retirei o limite, retiro este parágrafo.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos fazer o seguinte : das duas uma, ou retiramos já a Moção e o Senhor Espírito Santo diz vou trabalhar sobre esta Moção, o meu Partido vai elaborá-la novamente, como deve ser com as palavras corretas, de maneira que não haja dúvidas em relação a isto e numa próxima sessão... -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Quer é corrigi-la, não é retirá-la? -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça favor, corrija, tem um minuto, enquanto corrige, dou a palavra à Presidente do Executivo.

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Sei qual é a posição da CDU e do Senhor Espírito Santo sobre este assunto, de qualquer forma, em princípio, não intervenho nestes pontos, mas queria dar só duas ou três informações complementares, para além daquilo que o Miguel já disse. A Moção da CDU fala claramente na reposição das três Freguesias, quero relembrar e isto também é um pressuposto daquilo que vou dizer, que o movimento independente quando o Governo do PSD fez a centralização - a centralização administrativa - que se ficou única e exclusivamente pelas Freguesias, o nosso movimento na altura nunca defendeu cinco Freguesias para o Concelho de Oeiras, mas sim sete. No caso desta União de Freguesias a documentação que fizemos chegar com o Presidente Isaltino Morais que estava como Presidente da Câmara na altura, foram duas Freguesias para a nossa área, Paço de Arcos e Caxias e Oeiras e São Julião da Barra. A decisão da Assembleia da República, foi de agregação das três Freguesias numa única União de Freguesias, esta era a primeira informação que quero dar porque há





vários membros desta Assembleia de Freguesia que não acompanharam esse processo. À época procurámos que houvesse uma grande participação pública, noticiámos as reuniões públicas em todas as Freguesias, através não só do porta-a-porta, mas também através das Paróquias, das IPSS, todas as Instituições que aderiram à divulgação, houve alguma participação, não vou dizer que foi excelente, mas houve alguma participação e a nossa posição sempre foi para esta área, duas Freguesias e para o Concelho de Oeiras, sete Freguesias. -----

A Moção da CDU de facto fala na reposição das Freguesias extintas, mas há aqui duas questões que me parecem importantes, uma é a questão material que tem a ver com a legislação e a legislação tal como está publicitada, não viabiliza a divisão da União em três Freguesias, não é possível. -----

A outra questão é uma questão política, desde que tomámos posse em 2017, e penso que no mandato anterior em que esta Junta de Freguesia já fazia a gestão da União de Freguesias, nunca tivemos ou raramente tivemos comunicações dos Fregueses, reclamando a existência de uma União de Freguesias. Isto é, em termos da satisfação dos interesses dos cidadãos, nunca tivemos reclamações e penso que neste mandato e no mandato anterior chegou-nos uma manifestação escrita a favor da desagregação da União de Freguesias, esta também é uma informação que quero transmitir e parece-me que é importante. -----

A terceira questão que quero transmitir, vem na linha daquilo que o Senhor Francisco referiu, acho que todos os membros desta Assembleia de Freguesia, têm a noção que temos os resultados financeiros que temos e desenvolvemos as iniciativas que desenvolvemos em várias áreas, Intervenção Social, Cultura, mas também no Desporto, porque conseguimos ter uma robustez financeira e competências técnicas que a desagregação, não permitirá. Através da delegação de competências conseguimos ter na Junta de Freguesia, um advogado, um engenheiro civil, um licenciado na área de gestão pública, a financeira já estava, vem do passado, para além do autocarro e de outras iniciativas que vamos desenvolvendo, que só são possíveis devido ao conforto financeiro que temos. Obrigada, Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



É a primeira vez que alguém prescinde da sua palavra nesta Assembleia, tinha de dizer isto. Assim sendo vamos desde já passar à votação da Moção de Reposição das Freguesias que foi alterada da seguinte forma, todos têm o documento? Têm acesso? O sexto parágrafo dizia; *“assim a Assembleia de Freguesia da União ... até delibera”*: este parágrafo sai todo de acordo com indicações da CDU, depois o ponto um logo abaixo, que começa *“desenvolver e promover a frase até 31 de dezembro”*, é retirada, o resto fica tudo exatamente como está, portanto, a única coisa que mudou foi, *“o empenhamento na reposição das Freguesias específicas”*, tiraram também *“sendo essa a vontade das populações”*, uma vez que não é essa, pelo menos não sabemos se é essa a vontade das populações, atenção a isto e tiraram o prazo. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Então a frase ficaria: *“assim a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias”*. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Não, essa desapareceu. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Quando muda de parágrafo, qual é a primeira coisa que diz? Não é *“a Assembleia fica de desenvolver e promover”*, tira-se a data, não será assim a frase? -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

A frase que está cá é. -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Diga, diga. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

O quinto parágrafo que começa, *“contudo”*, verdade? -----

---- Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte: -----

Sim. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

“contudo” e acaba com *“Assembleias de Freguesia e Assembleias Municipais, ponto, um, “desenvolvedor e promover iniciativas de debate e consulta à população e no seguimento*

A
S

agenda", portanto, o ponto um todo. O 6º parágrafo pura e simplesmente desaparece, é essa a redação que me está aqui proposta. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Deduz-se então, desenvolver e promover quem? A Assembleia, não é? Pelo menos a primeira frase tinha nexos ser a Assembleia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tinha lógica que era assim. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

"A Assembleia de Freguesias, ... deve desenvolver e promover", sem as datas. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Por isso, é que estas coisas. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Não, não tem condições. Um ponto de ordem à Mesa, por favor, Senhor Presidente. -----

Esta proposta não tem condições de ser admitida, porque acho que não estamos a prestar um bom serviço aos nossos cidadãos, tem erros ortográficos de construção, há que admitir uma coisa, foi mal preparada pela CDU, a CDU tem toda a legitimidade de voltar a trazer este assunto na próxima Assembleia, é isso que tem de fazer, admitimos "rest my case", não dá, admitimos o erro e voltamos, preparamos melhor para a próxima, é só isto e não estamos a perder mais tempo. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, não é ortográfico, é erros de construção gramatical. -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Sim. Então repare, quer ler? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Miguel, peço desculpa, vamos acabar com esta conversa. Joana Santa Marta, quer dizer alguma coisa? -----



---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

A única coisa que peço à CDU, o primeiro objetivo já está cumprido que foi falarmos sobre o assunto e percebermos todos que estamos interessados em debater este assunto a fundo, já foi explícito por todos que o objetivo está cumprido. Peço à CDU para não ferir uma vontade de todos, que é discutirmos este assunto, que retire esta Moção para que não seja chumbada, para ser discutida com condições em próxima oportunidade, para não irmos chumbar uma Moção, que na verdade é uma vontade de todos, desde que feita como deve ser. Muito obrigada. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Gustavo Faria, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Não sei qual é a decisão que vai tomar a CDU, de qualquer forma, aquilo que gostaria era de ver a Moção lida de uma ponta à outra para sabermos, o que é que estamos efetivamente a votar, porque senão isto é uma confusão que ninguém se entende, isto é uma ideia que lanço. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Por isso é que perguntei há pouco se todos tinham acesso ao documento, estava-vos a dizer o quinto parágrafo, o sexto parágrafo, senão às tantas estamos em redundância, a perder tempo a ler coisas que toda a gente tem à frente. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Nunca se perde tempo nestas Assembleias, atenção. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Então no último parágrafo o total que é suprimido, tenho o texto à frente "*assim a Assembleia de Freguesia da UFOPAC, delibera*" e tira-se é esse compromisso, para mim não me levantou dúvidas, porque acho que faz reposição das Freguesias, sem dizer se era o formato antes de ser feita Caxias, quando Caxias vivia com Paço de Arcos, se é as duas, se é as três. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Compreendo o que está a dizer, mas não é isso, que está à minha frente, que foi entregue.--

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Sim, mas estou a sugerir ao António se em vez de tirar o parágrafo todo, de facto, estamos a alterar estes textos e sobre os nervos, assim é : *“assim a Assembleia”* só tira o, *“reunida a 19/12 manifesta o empenho pela reposição”*, claro que, *“manifesta o empenho”*, é um compromisso da Freguesia, respeitar a vontade da população, entendi o que é que o meu colega da CDU, propunha e não tinha problema nenhum em votar a favor, se bem que também temos a mesma dúvida, faz sentido voltar às três Freguesias? Se calhar faz sentido voltar às duas, não faz sentido voltar às três, interessa sondar e estudarmos essa matéria, queremos continuar. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Essa é uma discussão que neste momento é infrutífera. Neste momento, vamos fazer o seguinte; dei a oportunidade de retirar a proposta, não quis, refez a proposta e voltou à Mesa como está. Vamos votar esta proposta que está na Mesa. Votos favoráveis, braços no ar, três votos favoráveis, Evoluir e a CDU, votos contra, braços no ar, só para ter a certeza, abstenções, uma abstenção. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Posso fazer uma declaração de voto? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro que pode. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

O voto do PAN foi contra a admissão por não conseguir perceber... -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Então não foi novamente posta? -----

---- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

A

Mas sendo uma proposta nova, não propôs agora que fosse outra vez admitida? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Ela foi admitida uma primeira vez, foi alterada e estamos neste momento a votá-la. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Então pronto, a minha declaração de voto seria que não percebendo o que é que estava a ser posto à Assembleia, votava contra a admissão, estando já presente o argumento é o mesmo, não tendo o conteúdo de estar esclarecido, sobre qual é concretamente o conteúdo da proposta, é impossível votar a favor só depois de haver uma proposta bem clara. Apesar de considerar a ideia da CDU louvável. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Assim sendo a **“A Moção – CDU – (ANEXO DOIS). Foi rejeitada com 17 votos contra (10 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 1 voto do IL + 1 voto PAN + 1 voto do Chega), 3 votos a favor (2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU) e uma abstenção (1 voto do IN-OV de Mário João Gomes).** -----

Senhora Presidente do Executivo, tem um minuto porque recuperou a voz. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Recuperei a voz, não consegui terminar há pouco. Quero só dar uma nota, parece-me que é uma nota pedagógica, a Lei nº 39 de 2021 que define os critérios para um novo reordenamento administrativo, no seu artigo 9.º, cujo título é a “Vontade Política da População”, refere o seguinte, e parece-me que é importante para todos os membros desta Assembleia de Freguesia ficarem com esta noção: *“o critério da vontade política da população afere-se através dos órgãos representativos da população, democraticamente eleitos cuja vontade é manifestada através do procedimento definido nos artigos de 10.º a 13.º”*. Senhor Presidente só para relembrar que os eleitos da Freguesia, somos nós. Obrigada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Sendo assim vamos dar início ao PAOD e desde já vamos aceitar inscrições. Peço desculpa, tinha pedido há pouco para falar e esqueci-me, foi isso? -----

---- **Intervio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Não. Tenho uma declaração do Chega para ler no período antes da ordem do dia. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

É agora, estamos no período antes da ordem do dia. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Não sei se é agora a altura, posso ler? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado, Senhor Presidente. Boa noite a todos os presentes, vou ler uma declaração do Chega que diz: -----

" Senhor Presidente, caros colegas,


Estando há um ano nesta Assembleia, é a contragosto que nos sentimos na obrigação de apontar o degenerar na atuação ética da autarquia.

As minhas observações dizem respeito ao desempenho da Câmara, mas relacionam-se com situações ocorridas na Freguesia.

Foi com profunda desilusão que o CH assistiu ao hastear da bandeira LGBT nos Paços do Concelho. Manifestámos esta desilusão à Câmara pois, ainda que simbólico, é um gesto indicativo da falta de sentido de estado e integridade institucional que deveriam ser apanágio de qualquer liderança autárquica. É uma decisão que esperamos de autarquias inexperientes ou reféns de formações partidárias extremistas, mas não de decanos da política local. Estando cientes da proximidade da liderança autárquica com as instituições religiosas locais, revela-se a decisão como ainda mais inexplicável; abstemo-nos de discorrer sobre a coerência da mesma. De resto, o hastear da bandeira arco-íris é problemática a vários níveis. Desde logo porque é gratuito: não existe qualquer indício de intolerância ou perseguição a minorias no concelho. Sem dúvida porque é um desrespeito do protocolo de Estado: movimentos ideológicos não são instituições públicas. Certamente porque é caprichoso: quantos outros movimentos ideológicos privados - para não dizer 'facciosos' - têm o direito de verem os seus símbolos celebrados pela autarquia?



Em nome da cooperação institucional, abstivemo-nos de comentar a situação, mas depois de visitar recentemente a exposição World Press Photo, decidimos que a situação tem que ser denunciada.



Nesta última são por demais evidentes vários exemplos crassos de enviesamento ideológico. A exposição é suposto apresentar o melhor do fotojornalismo, mas o uso de adjetivos e qualificações parciais é constante - algo ainda mais gravoso tendo em conta as visitas escolares à mesma. Algumas das figuras visadas pejorativamente são líderes de países próximos e aliados como os EUA e o Brasil. Há mesmo notícias falsas - e, entretanto, desmentidas - a serem propagadas, como é o caso da 'vala comum' de Kamloops. Mais um pânico moral entre muitos, gerado pela propaganda dos media e do governo canadiano, e cujos autores nunca foram responsabilizados. Em síntese, o World Press Photo já não é uma organização de excelência e a Câmara Municipal não deve recompensar aquilo que é, claramente, um abandono dos critérios de mérito jornalístico.

No entanto, existe um nexo entre os 2 casos citados: o mediatismo politicamente correto. Lideranças fortes implicam normalmente a vantagem de não serem obrigadas a ceder a lobbies, mas verifico que o contrário é verdade em Oeiras aonde parece que existe permeabilidade a todos os lobbies na CMO”.

Tenho escrito depois entregue. Obrigado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Teresa Travassos, faça o favor. -----

--- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

No sábado passado, visitámos o pavilhão da ADO e outras habitações na baixa de Santo Amaro, conversámos com os residentes que nos relataram a sua experiência com a cheia ocorrida na madrugada do dia 13 e a forma como se adaptam a viver com estes fenómenos, trata-se de edificações com 60 e 50 anos anteriores à legislação dos solos que define critérios para a edificação de modo a salvaguardar o bem-estar e a segurança das pessoas e dos seus bens. Estas pessoas têm de consultar assiduamente as previsões meteorológicas para se protegerem, são casos que carecem de uma atuação local da Proteção Civil. Qual a atuação

Q
A
S

da Junta no âmbito das atribuições que lhe são conferidas no domínio da Proteção Civil conforme o artigo 7º. 2 alínea g)? -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Espírito Santo, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

A CDU solidariza-se com todos os que têm sido afetados pelas cheias que vêm ocorrendo por todo o País e manifesta o mais profundo pesar pela vítima mortal, ocorrida em consequência das inundações em Algés. -----

Queremos também, salientar vivamente o nosso apreço a todos os trabalhadores e particularmente, aos trabalhadores da Autarquia de Oeiras, aos Bombeiros e forças da Proteção Civil, aos autarcas e cidadãos que se mobilizaram na resposta aos estragos provocados pela intempérie que se abateu sobre a região de Lisboa, e particularmente sobre o Concelho de Oeiras. Saudamos os apoios que a CDU sugeriu desde os primeiros momentos, atribuídos pelo Município aos comerciantes, associações locais e desportivas afetadas, relembrando intervenções já realizadas no Concelho, nomeadamente, na zona do Dafundo que contribuíram para atenuar os impactos de situações de pluviosidade intensa. Colocamos a necessidade de se avançar com um conjunto de obras que protejam o território Municipal, de situações de inundação em particular, destaca-se a necessidade de obras que envolvam o estudo e a capacidade de retenção e drenagem das bacias hidrográficas no concelho. -----

Queria ainda fazer um alerta, relativamente a outro assunto, a propósito da manutenção de pavimentos e calçadas assumidas como competência da Freguesia, quero alertar para uma situação de risco, existente na travessia do Oeiras Parque para o Parque dos Poetas junto à AERLIS, os troços desta travessia o pavimento é constituído por placas de madeiras lisas, que em situações de chuva e de elevada humidade se transformam em armadilhas de deslizamento rápido, levando a frequentes quedas de transeuntes, normalmente com gravidade, saliento que na semana passada, eu próprio fui testemunha de uma dessas quedas que provocou ferimentos visíveis numa das mãos de um transeunte, considero o



tratamento desta situação de elevado grau de urgência. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Dou a palavra ao Senhor Gustavo Faria do PS, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Vou falar em situações muito específicas e uma delas tem a ver com Caxias, o que se passa na estrada do Murganhal, no troço entre a Prisão Hospital de Caxias e o Arco da Cegonha, para falar mais claramente, agora durante este período de intensa chuva, ficámos com aquela estrada cortada, durante salvo erro dois dias, porque mais uma vez, há ali uma zona que não está devidamente limpa e estive lá a ver, ontem ou anteontem, está cheio de ervas e além disso cheio de terra, portanto a água não escoa, faz uma piscina numa zona de um vale, isto é constante mesmo com chuvas menos intensas, acontece, os carros a passarem a água entra pela porta ou então se alguém vai a pé fica completamente banhado, é uma das questões. -----

A outra tem a ver, no Alto Lagoal mesmo em frente à casa do Igrejas Caeiro, penso que há ali uma rotura, que não percebo, se é de esgoto, se é de água, penso que é de esgotos, a água corre por ali abaixo, não estou a falar de uma altura de seca já acontecia e continua a acontecer, a água desce desde o Alto Lagoal até cá abaixo para o lado de Caxias e para o outro lado para o lado do Paço de Arcos. -----

E a terceira questão, tem a ver com o que se está a passar ou o que se passou, durante este período de chuva intensa naquela zona do McDonald's e do Auchan, o que se está a passar numa altura em que acabou de ser construído, não é grave, acho que é gravíssimo, há dois dias ou três não se podia ali passar, pura e simplesmente, foi de repente, encheu de água e tornou-se num oceano. São chamadas de atenção que deixo, mais para que haja alguma atuação da Junta de Freguesia ou da Câmara para resolver estes problemas. Muito obrigado.

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----


Muito obrigado. Dou a palavra à Joana Santa Marta do PSD, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Pegando nas palavras do nosso companheiro da CDU, relativamente às intervenções que

foram feitas, neste momento, ainda estamos em alerta amarelo esta noite, laranja já, estarmos a louvar, obviamente que devemos louvar tudo o que foi feito até aqui, mas neste momento a nossa primeira preocupação, ainda é pormos a salvo o que pode acontecer esta noite e na noite de amanhã. -----

Relativamente às outras questões pontuais que colocaram, obviamente que são especialmente em Caxias, o que o Gustavo acabou de falar, a Estrada do Murganhal é uma questão que tem que ser ponderada com alguma urgência, porque é uma das principais saídas das pessoas de Caxias, enquanto não houver outra maneira, e mais, é o único acesso a pé para a Prisão Hospital e para toda a parte comunitária com tudo o que implica, visitas com familiares e esse tipo de situações. O facto da estrada não ter passeio, já é um assunto que discutimos variadíssimas vezes, a estrada não era da Câmara Municipal, penso que já é, se não é está em vias de ser, mas mesmo não sendo e a nossa Câmara tem por grande apanágio defender os seus fregueses, seja ou não da sua responsabilidade, sugeria e pedia à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, que intercedesse por nós junto da Câmara Municipal, se é possível resolver aquela questão, mesmo enquanto a Câmara não tem posse daquela estrada, porque realmente, é essencial para os habitantes de Caxias e para os habitantes de outras localidades que fogem por Caxias para não apanhar autoestrada, Caxias que já é um caos, fica transformado em qualquer coisa inenarrável. De qualquer maneira, neste momento, estarmos a fazer elogios, são sempre poucos os elogios aos Bombeiros, à Proteção Civil e a todas as forças que nos têm ajudado, há uma coisa que é importante também, quando apontamos o dedo, também sabermos agradecer, quando é o momento de agradecer e enaltecer a postura da Câmara Municipal, quando destas últimas cheias, que como digo, para mim ainda estão a decorrer porque não sei como vai ser hoje ou amanhã. A disponibilidade imediata da ajuda aos comerciantes que foi feita pela Câmara Municipal, neste momento, se não fosse a ajuda aos comerciantes muitos restaurantes de Algés, ainda não haveria a possibilidade de estarem abertos, sei que hoje já abriram alguns, que amanhã abrem outros e isto é uma alegria, não é uma alegria, mas é um regozijo que devemos ter, porque a nossa Câmara foi a primeira Câmara a ajudar os comerciantes no momento em que eles mais



precisam, a estar presente, mais do que qualquer intenção política, houve uma intenção humana com que me congratulo bastante. Obviamente que a Câmara de Lisboa e outras Câmaras imediatamente fizeram o mesmo, mas é importante vermos e é um prazer imenso fazer parte de uma Autarquia, que as pessoas são importantes e o facto de ainda hoje me terem dito, vem jantar porque o restaurante vai abrir, é das coisas mais abençoadas que podemos ter no meio de tanta coisa negativa que nos tem assolado. Agradeço à Câmara Municipal ter sido pioneira e peço à Senhora Presidente que transmita esta congratulação à Câmara Municipal. Muito obrigada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Só uma coisa que não resisto afirmar, parece estamos perante um fenómeno que aconteceu do acaso, estamos perante fenómenos que se vão tornar cada vez mais frequentes e cada vez maiores. O que perguntamos é de facto se defender os municípios é criar um território resiliente? E as medidas que tem tomado este Autarquia nos últimos anos, não é para tornar um território mais resiliente, antes pelo contrário, a situação de Algés será cada vez mais grave, tenho aqui o caso na tal baixa de Santo Amaro, em vez destas edificações que deviam ter sido tomadas em direito de preferência para, aos poucos, irem deixando de ser habitação e reverter aquilo, de facto, a várzea desimpedida, mas isso já dentro de um plano ideal. A verdade é que ainda foram licenciadas mais edificações em 2012, na Rua D. João Castro em incumprimento ao PDM na altura, que depois foram desvinculadas como zonas de proteção na revisão de 2015. Isto não é proteger as pessoas, isto é pôr as pessoas em situação de suscetibilidade e de risco. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Gostávamos de propor um Voto de Louvor aos Bombeiros de Oeiras e Paço de Arcos, pela forma como estiveram a combater os efeitos destas cheias dos últimos dias, embora hoje

também, possivelmente venhamos a enfrentar mais problemas, mas queria desde já propor um Voto de Louvor aos Bombeiros de Oeiras e Paço de Arcos. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, na minha intervenção estava pressuposto realmente um Voto de Louvor à Câmara, aos Bombeiros e a todas as forças. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Neste caso, damos seguimento ao Voto de Louvor da Joana. -----

---- **Interveio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Só não pedi para ser votado porque considero que isto não está terminado, Deus nos ajude a conseguir ultrapassar os próximos dias que aí vêm. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Francisco Outeiro, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Chamo a atenção que não foi aceite o Voto de Louvor às entidades de investigação e o mesmo critério de não aceitação, é o mesmo critério agora de não aceitar Votos de Louvor a Bombeiros ou outras entidades, estamos todos no mesmo pé de igualdade, temos que ser coerentes. Muito obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, André Cunha. -----

---- **Interveio o Senhor André Cunha do PSD para dizer o seguinte:** -----

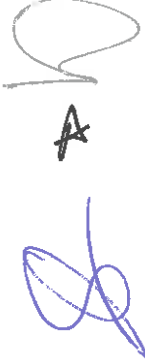
Acho que devemos ter atenção em relação a esta questão dos Votos de Louvor, uma coisa é quando as entidades estão a praticar aquilo que para a qual existem, outra coisa é quando existem situações excecionais e isto é uma situação excecional, aí sim é que devem entrar os Votos de Louvor, digo eu. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A questão é essa, é que isto não é uma situação excecional, tanto não é que aconteceu no



dia 7, aconteceu novamente no dia 13 e agora estamos todos a tremer que vai acontecer outra vez, deixa de ser situações excepcionais. Se fosse Bombeiro dizia-vos o que é que fazia ao Voto de Louvor, quero é que sejam criadas situações para que isto seja evitado. Não é evitado nem canalizando ribeiras, nem é evitado aumentando os tuneis das ribeiras, fazendo com que a água venha parar mais depressa cá abaixo, é aumentar o problema e agravar cada vez mais o problema, isto é o resultado de anos consecutivos de más políticas de utilização dos solos, era uma ameaça que estávamos sobre ela há muitos anos, estas situações foram alertadas, muito alertadas na altura das cheias de 67, e de facto, a gestão autárquica, a questão do financiamento das Autarquias através da urbanização, a pressão da urbanização primeiro decorrente do êxodo rural, depois decorrente da vinda dos imigrantes da extinção das ex colónias, e agora existe ninguém sabe porquê, porque a população não cresce e ninguém percebe porque é que continuamos a urbanizar, saber, sabemos, mas assobiamos para o lado porque dá dinheiro. -----



---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Obrigado. Só dar uma nota que tal como já o André referiu, a situação desta proposta do Voto de Louvor é de uma situação excepcional e que deparamos que é uma questão de calamidade, é importante ressaltar. O Chega não foi muito claro naquilo que fez, propôs um Voto de Louvor porque sim, apareceu assim, há uma grande diferença e é importante o Chega ter em atenção estas questões, está-se a ver em toda a Assembleia é unânime, quase unânime, se calhar para o Chega não, que os Bombeiros, a Câmara de Oeiras e a Proteção Civil tiveram um comportamento ímpar e que poderá ter de acontecer de novo. -----

Sobre o Evoluir Oeiras é interessante ouvir falar sobre as propostas, não é as propostas, porque não chegam a ser propostas, mas são as reivindicações ou a capacidade de dizer que se devia ter feito ou devia ter acontecido, é tudo muito fácil. Mas o que é facto, é que se olharmos a nível mundial há questões na natureza que não ultrapassamos, nem nunca vamos ultrapassar, e portanto só quem é utópico, quem é idílico, é que vem aqui dizer, se estivesse





eu a governar, se estivesse eu a mandar ou se estivesse eu a executar, iria chegar e nada disto acontecia, se o Evoluir Oeiras fosse poder em Oeiras, nada disto acontecia, zero de cheias, isso é utópico, é demagógico e é bom que não se repita, porque senão estamos sempre a falar de questões ideológicas e idílicas, esse não é o objetivo e mais uma vez, isso não é servir as populações, isso é criar demagogia, é fazer política barata, é importante sermos realistas e perceber. O Município de Oeiras é distinguido por muitas outras razões, infelizmente tem este problema das cheias, mas é uma questão também da geografia, da natureza e a natureza não se vence assim e, na verdade todos habitamos em Oeiras, há pessoas que decidem morar em Oeiras, em zonas que sabem que é de perigo e é difícil controlar. Agora, se alguém acha que resolveria isto tudo, é porque não está realmente a perceber o que está a falar, mais uma vez a demagogia, o imaginário não é útil, é importante refletir sobre isso, é importante discutirmos e trazer todos os pontos com interesse, instruímos bem as questões que venhamos a discutir, até estarmos em sintonia com a qualidade do Município e instruir propostas boas e as coisas virem bem estruturadas é importante, porque isso vai ajudar muito mais a Assembleia a ser produtiva. E tal como foi referido há pouco, na Lei que falava da desagregação, todos fomos eleitos pela população para representá-los e eles pedem que nós os representamos bem, é fazer coisas com qualidade tal como a Câmara faz, isso é importante também todos percebermos e situarmo-nos aí. Tenho dito. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Francisco Outeiro, faça o favor. Abdica da palavra. Senhor Gustavo Faria, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Só para fazer uma referência à proposta de Louvor. Queria recordar o seguinte; já não me recordo se foi na última ou penúltima Assembleia, foi aprovado um Louvor aos Bombeiros de Oeiras e Paço de Arcos, a propósito dos incêndios que foi subscrito por todos os partidos com assento na Assembleia e votado por unanimidade Podemos estar a cair agora num ciclo vicioso de estarmos constantemente a agradecer aos Bombeiros do trabalho que eles fazem, não tenho como disse, problema nenhum e votarei qualquer proposta de Louvor, de qualquer



forma, acho que devia ser feita em nome de todos os Bombeiros, não só os de Oeiras e Paço de Arcos, mas sim todas as corporações de Bombeiros, combateram aqui em Oeiras como também da Proteção Civil, isto é importante, mas era conveniente não andarmos constantemente a fazer Votos de Louvor, quer dizer que é a prova que estamos a viver em desgraça, pelos vistos, eles estão preparados para isso, é a missão deles, também temos que começar a dar Votos de Louvor às nossas forças policiais, aos nossos marinheiros, às nossas forças do exército, da marinha, etc. Obrigado. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhora Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Oeiras teve o grande mérito de ter o primeiro PDM, foi um documento de excelência, face aos restantes PDM que foram feitos pelo País fora. Sabe quantas áreas foram desvinculadas, que eram áreas de proteção? Áreas em que não se recomendava a edificação por vários motivos, proximidade leito de cheias das ribeiras, galgamento costeiro, áreas de arenitos pouco consolidadas, áreas muito inclinadas, foram desvinculadas inúmeras áreas na revisão de 2015. Portanto esse PDM que era o tal de mérito, faz com que ainda tenhamos alguma qualidade de vida, agora o que estamos a fazer é o tal território fragilizado com problemas a agravarem-se. O que é que afinal é demagogia? Salvaguardar a qualidade de vida, salvaguardar a segurança, viver numa zona de leito de cheia, é viver o tempo todo a consultar a meteorologia, sem saber muito bem como é que vai ser hoje a ceia do Natal, se vai ser passada de barco ou de boia. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhor Luís Pinho, faça o favor. -----

---- Interveio o Senhor Luís Pinho do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: -----

Respondendo um bocadinho ao Miguel, pergunto à Assembleia, se por acaso, têm conhecimento do trabalho que foi feito, sobre por exemplo o Concelho de Oeiras em termos de assimetrias dos Municípios Portugueses? Era interessante que fossem consultar esse trabalho, tem lá umas rubricas giras sobre a Lei. -----

Q
A
S

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Costa, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Primeiro a minha solidariedade para o Senhor Presidente que hoje não está fácil, sobre recomendações é que deve pôr ou não, tem a minha solidariedade. A seguir queria fazer uma pergunta ao Executivo, no território da UFOPAC. Onde é que estão localizados os pontos seguros, onde a população pode aceder a equipamentos de suporte básico de vida, assim como a informação útil? Cabe a mesma de competências para enfrentar os riscos de catástrofes naturais que têm ocorrido nestes últimos dias. -----


--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Não. Sendo assim dou a palavra ao Executivo e vamos acabar o PAOD. -----

--- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigada. Não tenho muita informação para dar sobre as questões que foram suscitadas. -----

A Senhora D. Teresa saiu, não deve querer respostas. Mas há duas ou três considerações que tenho de fazer, há eleitos e não só, funcionários da Câmara e da Junta que de uma forma generosa e voluntária, vão procurar minimizar o impacto destas catástrofes e há oportunistas políticos que fazem um conjunto de considerações profundamente teóricas e sem qualquer noção do que é a realidade e que, em sedes como esta Assembleia de Freguesia, vêm referir que a culpa é de “a,b,c ou d”, não personificando, mas referindo que a responsabilidade são decisões políticas, não posso deixar de dizer o seguinte: a baixa de Algés e o Dafundo estão construídos há – não quero errar – mas há centenas de anos, há prédios que têm dezenas e dezenas de anos e penso que alguns deles, devem remontar ao início do ano de 1900. Sabemos, principalmente os mais velhos, que ciclicamente há cheias, que ciclicamente há catástrofe e as cheias não são só em zonas urbanas, são em zonas urbanas, são em zonas rurais e atingem principalmente as zonas mais próximas dos rios ou do estuário do Tejo. Habitualmente também são mais afetadas as zonas próximas das ribeiras, quando o índice



de pluviosidade é muito elevado e coincide com a maré cheia, faz o galgamento das ribeiras e a água sobe. Não é preciso ser muito letrado, é de senso comum, é de observação que fazemos quando há estes fenómenos e que, infelizmente, atingem as pessoas e as atividades que estão sediados nestas zonas. Relativamente aquilo que aconteceu em Oeiras, sabemos todos que as zonas mais atingidas foram as zonas junto ao McDonald's particularmente, o Pavilhão Municipal que está sobre gestão da ADO, o Padel do Clube Ténis de Oeiras e também as vivendas que ficam na margem direita da ribeira. Quer a uns quer a outros, sabemos o que é que aconteceu, andámos lá, falámos com os proprietários e também vos devo dizer, que a grande maioria das pessoas que ali vivem, sabem o que é que acontece, sabem o risco que correm, estavam todos a procurar minimizar a situação, sendo certo que a Junta e a Câmara procuraram colaborar naquilo que era possível e foi prestada ajuda na relação com a Proteção Civil para que o impacto fosse menos negativo do que aquele que já estava a ser. Mas nada nos garante que daqui a vinte anos ou daqui a um mês que não se volte a repetir, porque estas situações como referi, são cíclicas, acontecem e têm registo desde há cem anos para cá, e felizmente estão a ser minimizadas e a ser resolvidas. -----

O Evoluir pôs uma questão relacionada as atribuições da Junta no âmbito da Proteção Civil. A Junta não tem atribuições na Proteção Civil, aquilo que faz é a divulgação dos alertas de quem tem competências e atribuições nesta área, que é para isso que o Governo da República os criou e tem profissionais a tratar informação e a divulgá-la. -----

Relativamente às traves de madeira infelizmente, ainda continuam a existir, são perigosas, principalmente quando estão molhadas, também devo referir que naquela zona há alternativas às passagens pedonais de madeira, há zonas que as pessoas podem utilizar. Não estou a dizer que não são perigosas, são, e a Câmara está a procurar substituí-las ou através da delegação de competências ou por intervenção direta, de qualquer maneira, há alternativa de passagem. -----

A Estrada do Murganhal é isso mesmo, é uma estrada, não é municipal. A Câmara Municipal procura minimizar os impactos negativos destas situações e penso que estará a tratar da passagem para a gestão municipal, por isso é que não tem passeio, porque se fosse

municipal já tinha zonas pedonais para que as pessoas circulem. -----

Não percebi o que é que o Senhor Luís Pinho referiu quando fala nas assimetrias do Concelho de Oeiras, obviamente que há assimetrias no Concelho de Oeiras, como há assimetrias em todo o País. Há pessoas que têm rendimentos superiores e há pessoas que vivem quase na pobreza, é por isso que a Câmara Municipal e a Junta têm programas, projetos e medidas para atenuar a pobreza, as dificuldades e para estimular a coesão social. É tudo, Senhor Presidente. -----

--- **Autor inaudível, microfone desligado.** -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Compete à Senhora Presidente escolher se responde ou não a essa questão, se não respondeu eventualmente, poderá à posteriori solicitar por escrito. -----

---- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Queria dar uma sugestão, em relação às traves de madeira, sugeria que se coloque ali um aviso ou umas barreiras que impeçam o trânsito por ali, porque as pessoas que andam por ali não supõem que vão correr aquele risco, portanto não escolhem alternativa, se soubessem que passando por ali, estão sujeitas e estão mesmo sujeitas a cair, não passariam ali. Era só isso que se colocasse um aviso. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Gustavo, também muito rápido, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhora Presidente se me permite, não garanto, mas quase que jurava que ouvi numa Assembleia Municipal, o Senhor Presidente a referir o facto, da Estrada do Murganhal, não me recordo do número, acho que é N6, salvo erro, não tenho a certeza, que teria passado para a gestão da Câmara já há um tempo, penso que ainda durante o mandato anterior, não só esse como o troço da Marginal, que vai desde aquela zona do Farol da Gibalta até à entrada para Caxias, foi isso que percebi, não tenho a certeza, mas é isso que entendo. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Presidente, se quiser responder à situação do PAN está à vontade



também. -----



---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

A N6 é a marginal, ainda está em processo de negociação, ainda não passou para a Câmara e penso que a Estrada do Murganhal também não. Há uma informação que quero aduzir e quero informar a Assembleia, não estamos ainda nesse ponto, mas que vamos acrescentar que temos referido todos os anos à Câmara e que este ano por lapso, não foi incluída, mas na estratégia das prioridades que a Junta de Freguesia vai propor à Câmara incluem-se a construção de duas bacias de retenção, uma em Porto Salvo e outra na Ribeira da Lage, que obviamente, não resolvem cheias de grande dimensão, mas que atenuam os efeitos das situações. -----

Do PAN, Senhor Presidente, não consegui registar qual foi a questão, não percebi. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Dou um minutinho ao PAN para reformulá-la. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, se calhar a Senhora Presidente pode não ter percebido, também compreendo que me remeta esta informação posteriormente, se não tiver agora, o que perguntei, no território da UFOPAC, no nosso território, onde é que estão localizados os pontos seguros, onde a população pode aceder a equipamentos de suporte básico de vida, assim como, a informação útil que habilite esta população de competências para enfrentar os riscos de catástrofes naturais que ocorreram recentemente? -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não lhe consigo responder, mas sempre lhe direi para onde é que a população deve fugir, quando a água começa a subir, as pessoas têm de fugir, só há uma hipótese é porem-se a salvo, suportes básicos de vida, não lhe posso responder, desconheço completamente, mas penso que é algo que é definido pela Proteção Civil. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Penso que não é possível, ter acessos a material de suporte básico de vida disponíveis pelo País todo, mas isso é porque estou na área da saúde. Em segundo lugar, e isto é a parte da



utilização de uma máquina “Device” para fazer desfibrilhação, também requer algum cuidado, requer formação, embora haja disponíveis em vários centros comerciais, em várias estruturas públicas, na realidade a larga maioria das pessoas não sabe como utilizá-las, só alguns é que têm formação para isso. E nos sítios onde são colocados, teoricamente, os funcionários desse local, têm essa formação. Em primeiro lugar só um médico, um profissional de saúde que esteja no local, em segundo lugar o funcionário do sítio que sabe e que teve formação e só em último lugar, alguém que vai a passar e que tenha o bom senso, de saber utilizar aquilo e de seguir as instruções que a própria máquina dá. Já agora ficam a saber isso que a própria máquina, vai dando as instruções, portanto estes desfibrilhadores são automáticos os “DAE”, não são propriamente coisas fáceis, mas é assim, em última instância se perante a morte evidente, verso não fazer nada, o cidadão deve, mas isto é um à parte. -----

--- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Só uma questão, Senhor Presidente, se tivesse aceitado a minha recomendação, tinha brilhado com os seus conhecimentos. -----


--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, não quero brilhar com nada, obrigado. -----

Vamos então passar à ordem do dia. O ponto um diz respeito à aprovação da Ata nº 6/2021-2025, tendo em consideração que a ata foi devidamente e atempadamente entregue a todos, penso que não será necessário estar a discuti-la. Em segundo lugar, queria mais uma vez agradecer a todos os “inputs” que foram extremamente importantes para que esta ata seja o mais fiável possível. Novamente a CDU e a Iniciativa Liberal, muito obrigado. Em terceiro lugar, queria informar que de acordo com a proteção de dados, a Mesa decidiu omitir a informação pública quanto ao número do cartão de cidadão do jovem que na outra sessão aqui esteve, mais informo, no entanto, que esta informação está na posse da Mesa e obviamente será utilizável em caso de procedimento legal. -----

Vamos ao ponto um, onde lêem na página 41, na terceira linha onde tem “o *Senhor Romeu Rabaça Monteiro com o número de CC*” à frente, este número vai desaparecer. -----

Relembro o seguinte antes do voto, quem não esteve presente na sessão, não deve aprovar,



não fica bem pelo menos, obviamente que poderão sempre dizer que o colega, o camarada, o amigo, o parceiro que esteve nessa sessão o incumbiu de aceitar ou não ou de chumbar, o que entenderem, sintam-se à vontade nesse aspeto, mas fica esta ressalva feita, no seu caso falou com o Miguel deu-lhe essa indicação, está corretíssimo. -----

Dito isto, vamos proceder à votação por braço no ar. Votos favoráveis? Votos contra? Abstenções? -----

--- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

la fazer só uma pergunta, a ata quando é elaborada, é uma transcrição literalmente do que é dito? Ou é apanhado do que é dito na gravação e é escrito? Como é que isso funciona? Porque as minhas intervenções estão muito pouco perceptíveis na ata e era só para perceber, o que é que se estará a passar, Senhor Presidente. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sempre que é possível, é transcrito exatamente o que é dito, o problema é que muitas vezes temos muita dificuldade, principalmente a Filomena que é quem faz a transcrição, tem muita dificuldade em perceber algumas coisas que são ditas ou porque a dição não foi correta ou porque estão mais afastados como é o caso agora ou pura e simplesmente, no momento em que estava a falar, estava a falar mais alguém ou estavam duas pessoas com o microfone ligado e portanto, o som fica imediatamente muito baixo, mas sempre que é possível é exatamente "*ipsis verbis*" o que é dito, quando não é possível isso, o que vai acontecer é que contamos exatamente com o vosso apoio, no sentido de reconstruir a frase, porque vocês sabem o que dizem. -----

--- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente é uma dúvida que tenho, considera aceitável que os elementos da Assembleia, leiam a ata e digam não, eu aqui e manda um texto novo? Está a perceber a minha questão? -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Pois, não me parece bem que mande um texto novo, quando esse texto não teve nada a ver com o que o Senhor disse, o que está a acontecer é o que todos têm feito, são identificadas

frases que não estão corretas ou palavras que às vezes é diferente e não era isso que disseram, era outra coisa, o Senhor dizer não, não, não, o que quis dizer foi isto, um texto completo não, senão, não fazíamos reuniões, cada um fazia os seus textos, enviavam todos, entretanto fazíamos uma ata, era espetacular. -----

1. A Ata nº. 6/2021-2025 foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor (8 votos do IN-OV + 1 voto do PS de Gustavo Faria + 2 votos do PSD + 2 votos do Evoluir + 1 voto da CDU + 1 voto do IL + 1 voto do Chega) e cinco abstenções (3 votos do IN-OV de José Dias Bagulho, Bruno Manuel Rodrigues e Sandra de Jesus Cabral + 1 voto do PS de Maria Inês Lemos Parente + 1 voto do PAN). -----

Vamos desde já passar ao ponto dois da ordem do dia. -----

2. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 194/2022 – Aprovação de Alterações do Protocolo de Cooperação Celebrado entre a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) e a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (SCMO), aprovado em Reunião de Executivo em 07/04/2022 e em Reunião de Assembleia de Freguesia em 22/04/2022; -----

Dou a palavra ao Miguel Campos, faça o favor. -----



--- Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte: -----

Obrigado, Senhor Presidente. Só para dar nota que esta proposta, na verdade, como diz o ponto número dois, é uma alteração para especificar o tipo de apoio que é prestado à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras por parte da União de Freguesias, é um detalhe que na verdade esclarece um pouco mais este apoio, parece-nos que é do inteiro interesse desta Assembleia que seja aprovado. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Mais alguma intervenção? Não havendo vamos desde já à votação por braço no ar. Votos favoráveis? -----

2. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 194/2022 – Aprovação de Alterações do Protocolo de Cooperação Celebrado entre a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) e a Santa Casa da



Misericórdia de Oeiras (SCMO), aprovado em Reunião de Executivo em 07/04/2022 e em Reunião de Assembleia de Freguesia em 22/04/2022. Foi aprovado por unanimidade. --

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 195/2022 – Mapa de Pessoal para 2023; -----

Está aberta a discussão, faça favor Senhor Espírito Santo da CDU. -----

---- Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte: -----

Queria pedir um esclarecimento à Senhora Presidente, se os cinco postos de trabalho que estão vagos, têm perspectivas de serem ocupados? Em que data? Se houver data, se não houver data, qual é a previsão em que serão preenchidos? -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tem a palavra a Presidente do Executivo, faça o favor. -----

---- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

Obrigada, Senhor Presidente. A perspetiva é de curto prazo para um assistente técnico de apoio ao serviço de obras, relativamente aos restantes lugares vagos depende da renegociação da delegação de competências que está em curso, e que não foi possível concluir este ano de 2022 com sucesso e que há o compromisso do Senhor Presidente da Câmara, de alterar ainda no primeiro trimestre. Contudo, acredito que seja possível no primeiro semestre de 2023. Atualmente, os trabalhadores que temos são suficientes para resposta áquilo que a Junta se propõe fazer. É tudo, Senhor Presidente. -----

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Muito obrigado. Senhora D. Teresa Travassos, faça o favor. -----

---- Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte: ----

Solicita-se, também temos essa dúvida, relativamente às vagas preenchidas se bem que parcialmente já foi respondida. Constatamos não haver um assistente operacional na Ação Social e perante o conhecimento que tivemos da proposta de deliberação 1076/2022 da Câmara Municipal de Oeiras, em que é revogada a comparticipação financeira à UFOPAC para reforço de apoio alimentar à população em situação de vulnerabilidade, uma vez que a UFOPAC não se encontrava em condições de receber a comparticipação, pois não iria

proceder à aquisição dos produtos alimentares, estou a referir-me a este documento, estando num ano peculiar com uma grande inflação e com as famílias a sentir muitas dificuldades financeiras, estávamos aqui perante uma quantia de € 15.000,00 (quinze mil euros), perceber porque razão é que estas compras não foram feitas? E se de facto, para outras situações uma assistente operacional na Ação Social não faz sentido? Presumimos que sim, estamos crentes que sim. -----

A outra situação, estávamos a ver, vi de facto o técnico superior afeto à delegação de competências, estará dependente do que for feito em termos da delegação de competências, foi pelos vistos pela descrição compensado por contratação externa, a minha experiência profissional diz-me que não é a mesma coisa. -----



---- Inteiro o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Alguma intervenção mais? Não havendo dou a palavra à Presidente do Executivo. -----

---- Inteiro a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

A Senhora D. Teresa Travassos do Evoluir penso que é funcionária pública, não tenho a certeza, mas penso que é. Os assistentes operacionais da Junta e da Câmara são assistentes operacionais que são afetos ao trabalho que é necessário fazer e com alguma frequência têm funções para as quais, cumprem determinados requisitos. Vou dar um exemplo, o nosso motorista tem determinadas licenças de transporte de veículos pesados, tem a licença para transporte do autocarro com crianças, mas é um assistente operacional, os assistentes operacionais que a Junta tem, fazem o trabalho que é necessário fazer, e sinceramente, não percebo a questão de estar afeto à intervenção ou à Ação Social, todos eles quando é necessário fazem trabalho em colaboração com as nossas técnicas de Ação Social, essa é a primeira questão. -----

A segunda, disse bem, a sua experiência é a sua experiência, os trabalhadores que afetamos, sejam técnicos superiores, ou outros, à delegação de competências, são aqueles que são do quadro da União de Freguesias porque a Câmara não considera funções que estão em regime de avença ou de prestação de serviços por tempo determinado. Os trabalhadores sejam eles assistentes operacionais, assistentes técnicos ou técnicos superiores que são afetos à



delegação de competências, são os trabalhadores do quadro da União de Freguesias e também devo dizer, que a Câmara Municipal só este ano é que reviu a transferência para as Juntas em função da categoria em que esses trabalhadores se encontram. Isto é, até 2021 a Câmara Municipal transferia o valor da categoria na base da carreira, só em 2022 é que se comprometeu a rever essa situação, temos assistentes técnicos que podem estar com vencimento base de entrada na função pública, que são cerca de setecentos e qualquer coisa euros, não sei exatamente, qual é o valor agora com as novas tabelas, mas temos outros funcionários que já estão no topo da tabela e podem estar – estou a falar de vencimentos ilícitos – com vencimentos de novecentos euros e são situações diferentes. A Câmara o que transferia era o vencimento base da categoria, o Senhor Presidente comprometeu-se a rever essa situação, principalmente porque há Juntas de Freguesia, que têm assistentes operacionais que estão contratados por valores bastante superiores, as Juntas de Freguesia dificilmente arranjam pedreiros, canalizadores, eletricitas, etc., que aceitem vir para a Juntas a ganhar um vencimento ilícito de setecentos e poucos euros, não é fácil. É tudo, Senhor Presidente. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Não havendo outras intervenções, vamos proceder à votação, lembro que estamos a votar o ponto três da nossa ordem do dia, por braço no ar. Votos favoráveis? Votos contra? Abstenções? -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, a Câmara Municipal fez uma alteração na transferência da rubrica relativa à aquisição de alimentos porque a Junta de Freguesia, não necessitou de adquirir alimentos para reforço do banco alimentar e não necessitou por uma razão simples. Como se recordam, em tempos de pandemia, substituímo-nos às Vicentinas de Paço de Arcos e fizemos a distribuição do Banco Alimentar. Na altura adquirimos muitos alimentos para reforço daquilo que vinha do Banco Alimentar, com sede em Lisboa e em janeiro de 2022 a Paróquia informou-nos que ia assumir o Banco Alimentar. A Câmara Municipal obviamente que orçamentou o valor que tinha disponibilizado à Junta no ano anterior, mas como este ano já



não fomos parceiros do Banco Alimentar, porque o próprio Banco Alimentar não aceita que Instituições de carácter político sejam parceiras, insistiu com a Paróquia de Paço de Arcos e a Paróquia de Paço de Arcos assumiu essa responsabilidade. Por outro lado, ainda, quer o Executivo quer a Assembleia de Freguesia aprovou o Regulamento de Apoio Alimentar de Emergência e sempre que há situações urgentes e que não estão cobertas, nem pelo Programa Operacional de Apoio Alimentar às Pessoas Mais Carenciadas, que é o vulgar “PO”, nem pelo Banco Alimentar que tem vários parceiros na área da União de Freguesias, de imediato e em função de uma avaliação técnica e do agregado familiar, atribuímos o cartão de compras cujo Regulamento foi aprovado nesta Assembleia de Freguesia, se a memória não me falha em 2020. É essa a razão. De facto, não fizemos aquisição direta de alimentos para entrega às pessoas e às famílias. Pensamos que é mais digno disponibilizar um cartão de compras para que as famílias adquiram os produtos de acordo com as suas necessidades e os seus interesses e o Regulamento está devidamente aprovado por esta Assembleia de Freguesia, essa foi a razão. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Para que não haja confusões e porque fiquei na dúvida se há pouco disse qual foi o resultado da votação da proposta de deliberação 194/2022 e quero que fique em ata. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

Em relação ao ponto três. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 195/2022 – Mapa de Pessoal para 2023 foi aprovada com 17 votos favoráveis (11 votos do IN-OV + 2 votos do PS + 2 votos do PSD + 1 voto do IL + 1 voto do PAN) e quatro abstenções (2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto da CDU + 1 voto do Chega). -----

---- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Desejava fazer uma declaração de voto, relativamente a este ponto. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro, deste ponto pode fazer, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----





Abstive-me porque considero que deviam ser ocupados os cinco postos vagos, se existem cinco postos vagos é porque são necessários e com a explicação da Senhora Presidente, chego à conclusão de que não são ocupados em resultado da política da delegação de competências Municipal e, portanto, não podia votar a favor. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Ainda relativamente ao mesmo ponto? Faça o favor, Senhora D. Teresa Travassos. -----

---- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

A questão que levantamos do assistente operacional, como é que funciona? Tentou explicar, mas como é que funciona no caso de ter os homens que são operacionais, calceteiros, esses homens têm capacidade de acudir a uma casa onde é preciso fazer uma intervenção social? Uma limpeza, uma remoção de resíduos que muitas vezes os idosos acumulam, pronto uma situação de intervenção ativa, concreta. Consegue mover os operacionais que estão na rua a fazer as calçadas e a fazer a colocação dos postes? -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Uma resposta rápida, Senhora Presidente, por favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Não fazem os assistentes operacionais da Junta, nem faz nenhum assistente operacional. Esses trabalhos são feitos por empresas especializadas, habitualmente acompanhados por um polícia de proximidade e obviamente que não colocaria nenhum trabalhador da Junta a fazer limpezas nos vulgarmente conhecidos “acumuladores”. Por acaso, são mais acumuladoras do que acumuladores, mas também existem homens acumuladores que põem a sua própria vida em risco. Essa limpeza e remoção de muito entulho é feito por empresas especializadas e acompanhadas por um agente da Polícia de Segurança Pública, por razões óbvias. Não podemos correr o risco de que as pessoas venham evocar que tinham coisas de valor que não tinham. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Vamos passar ao ponto quatro da nossa ordem do dia. -----

4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 196/2022 – 2.ª Revisão ao

Orçamento de 2022; -----

Está aberta a discussão. Dou a palavra ao Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Queria dar uma nota, que após analisados os documentos, a proposta de revisão que aqui vem, assenta em três pontos fundamentais, um deles é uma correção devido ao incremento de verbas em rubricas que tiveram de ser corrigidas, é um incremento de cerca de € 23.000,00 (vinte e três mil euros). Por outro lado, há uma correção de dedução de verba que tem a ver com a diferença de apoio previsto que a Câmara Municipal de Oeiras deu às festividades de Paço de Arcos, estava orçamentado em € 50.000,00 (cinquenta mil euros) e na verdade, foi € 22.000,00 (vinte e dois mil euros). E também a questão dos Jogos de Oeiras a Câmara de Oeiras acabou por não solicitar o apoio da Junta, e por isso, também há uma correção de cerca de € 5.000,00 (cinco mil euros) a fazer. O documento parece-nos bem estruturado e na verdade, tem estes grandes marcos que visam a correção e o ajuste normal, numa fase do ano em que estamos a chegar ao fim e que já há naturalmente mais dados para corrigir e afinar, aquilo que foi o orçamento aprovado. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Espírito Santo da CDU, faça o favor. -----


---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Queria pedir também, em relação a isto um esclarecimento da Senhora Presidente, uma das razões que leva a esta revisão orçamental, é e vou citar a proposta de deliberação "*o facto de no orçamento inicial para 2022 está previsto o recebimento por parte da CMO de apoios para a realização das festividades do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos e da Nossa Senhora das Dores de Caxias e Jogos de Oeiras que não chegaram a concretizar-se*", fim de citação, o que queria perguntar é, quais foram os motivos que inviabilizaram que esses apoios previstos não se tivessem concretizado? -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Tem a palavra, Senhora Presidente. -----

---- **Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----



A Câmara decidiu fazer uma distribuição do apoio equitativa por todas as freguesias, portanto a previsão que tínhamos feito era bastante superior; a Câmara em setembro comunicou qual era o apoio que dava e, foi isso que aconteceu, tínhamos previsto € 50.000,00 (cinquenta mil euros) e a Câmara apoiou com € 22.546,00 (vinte e dois mil quinhentos e quarenta e seis euros). -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais alguma intervenção? Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação por braço no ar. Votos favoráveis? Votos contra? Abstenções? -----

4. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação n.º 196/2022 – 2.ª Revisão ao Orçamento de 2022 foi aprovada com 20 votos favoráveis e uma abstenção do Chega.-

Vamos passar então a proposta número cinco. -----

5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 198/2022 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento e PPI para 2023; -----

Está aberta a discussão. Miguel Campos, faça o favor. -----

--- **Intervio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Gostávamos de referir que após análise do documento, pareceu-nos equilibrado e bem estruturado, existem aqui cinco pilares de ação principal que o Executivo propõe. A Ação Social, a Cultura, Educação, Infância e Juventude, Desporto e a questão da Delegação de Competências. É verdade que no pós-pandemia e a guerra que hoje vivemos entre a Rússia e a Ucrânia ou a Rússia mais do que a Ucrânia, porque há Estados que apoiam a Ucrânia, levaram a uma recessão grande, a uma inflação cerca de 9%, muito acima dos 2%, expectáveis, e leva a que exista um impacto socioeconómico muito negativo, e portanto o Executivo parece-nos e bem, decidiu apoiar mais as famílias, apoiar mais a Cultura, a Educação, a Infância e Juventude, assim como o Desporto e tem um reforço, tem um conjunto de verbas proposto que nos parece equilibrado e vem de encontro às necessidades maiores da nossa população. -----

De referir também, que a Delegação de Competências continua a ter um grande impacto naquilo que é o orçamento da Junta, falamos de um orçamento de cerca de dois virgula seis

milhões, a Delegação de Competências tem um virgula sete, demonstra que efetivamente a Delegação de Competências e as incertezas que havia nos quadros de mapa de pessoal, faz sentido, porque pode haver uma variação grande e a ocupação daqueles postos que a CDU dizia que deviam estar todos ocupados, é natural que não estão, porque é necessário perceber o que é que vai acontecer com a Delegação de Competências, mais uma vez é importante ler os documentos, é importante ter consciência do que é que são as decisões do Executivo e mais uma vez, fica demonstrado que não é possível ainda ocupar esses lugares vagos, porque ainda há alguma incerteza sobre o que será a Delegação de Competências, que representa como está aqui visto, uma fatia muito grande do orçamento da Junta. Posto isto, dizer que nos parece um documento bem estruturado, equilibrado e sobretudo, com uma sensibilidade para os momentos que vivemos que não são nada fáceis e são desafiantes para todos. É isto. -----

--- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----



Mais alguma intervenção? Faça o favor, Senhora D. Teresa Travassos. -----

--- **Intervio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Salientamos o reforço significativo da verba da Educação, Infância e Juventude, de facto, o ano passado de € 19.201,00 (dezanove mil duzentos e um euros) para € 44.704,00 (quarenta e quatro mil setecentos e quatro euros), veio ao encontro do alerta feito pelo grupo político Evoluir Oeiras nas Grandes Opções do Plano do ano transato que salientávamos esse desequilíbrio face às outras rubricas. -----

Congratulamo-nos que as propostas apresentadas pelas forças políticas, constem no presente documento, é importante que as pessoas conheçam o que é que as outras forças políticas apresentaram. -----

Lamentamos que o ponto 12.3 não tenha incluído a nossa proposta número dois que está no anexo que consta do documento, que era tão simplesmente, quando falava na melhoria da acessibilidade, no rebaixamento das passadeiras, o simples reposicionamento dos postes de sinalização vertical na fase em que são instalados, acertar caso a Câmara oriente uma localização que não cumpra as normas de acessibilidade ou serem reposicionados para



cumprir cada vez que é preciso fazer uma reparação, era uma proposta muito simples e que não vejo porque razão, não foi incluída nesse ponto 12.3. Novamente no ponto 17 da página 33 voltamos a referir o que chamo a "fase arborizada", que é naquilo que a Junta se propõe solicitar à Câmara, ter essa afirmação que chamo "arborizada" de que se vai fazer, desimpedir os passeios à custa das árvores; ou seja, substituindo as árvores, mais uma vez salientando como salientei o ano passado, que as árvores são insubstituíveis, levasse várias gerações a ter novamente, aquela sombra que se deixou de ter e a sombra é um fator também de qualidade ambiental dos percursos pedonais, podem estar muito bem desenhados e até ter o corredor livre que é exigido pela Lei, mas se estiverem ao sol falta-lhes um aspeto fundamental de conforto, para além de toda a problemática que as árvores levantam e na cidade temos delas em meio urbano e que não têm sido salvaguardas da melhor maneira por esta Autarquia, tenho muita pena que a que chamo "fase arborizada" não tenha sido revista. Aliás, cumprir aquilo representava matar as árvores todas, abater as árvores todas por exemplo de Santo Amaro. Obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Nuno Costa do PAN, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Era para saudar a Senhora Presidente do Executivo pela colocação do Plano Plurianual de Proteção Animal que foi votado pela Assembleia, era previsto, no entanto, gostávamos de saudar que o orçamento tenha esse plano. Muito obrigado. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Mais nenhuma intervenção? Dou a palavra à Presidente do Executivo, faça o favor. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, tenho que manifestar novamente o profundo desacordo com a intervenção do Evoluir Oeiras, nomeadamente, com a Senhora D. Teresa Travassos, porque aquilo que acabou de dizer, é quem não tem a mínima noção do que foi a política ambiental no Concelho de Oeiras. Se há preocupação ao nível do ambiente desde a década de 80, é em Oeiras, se há grande preocupação com a manutenção das árvores, é em Oeiras, só são removidas

aquelas que estão em perigo iminente de queda ou aquelas que, por razões demasiado obstrutivas, impedem a circulação das pessoas. É profundamente demagógico que o Evoluir fale de uma despreocupação em Oeiras com o património arbóreo, aliás, deve ser dos poucos concelhos, ou o primeiro concelho, que definiu um objetivo, que é ter uma árvore em espaço urbano por cidadão, esse plano foi aprovado em 2007 ou 2008. É um plano que está executado e é só olhar, ver e circular por Oeiras, para ver e para circular por espaços verdes e do património arbóreo. Devo dizer-lhe também a si, e aos restantes membros da Assembleia, que na minha ótica, enquanto cidadã, há árvores que deviam ser substituídas. Temos imensos passeios onde as pessoas com mobilidade condicionada ou pessoas com carrinhos de bebés, pura e simplesmente têm que circular no meio da estrada com todos os riscos que isso acarreta. Em Santo Amaro de Oeiras, mas não só, Santo Amaro de Oeiras é das situações mais graves que continuam a existir na área da União de Freguesias, mas também em Caxias e também em Paço de Arcos, e por razões que se prendem com a procura da manutenção do património arbóreo, a Câmara não toma decisões de substituir essas árvores que com muita frequência, não só não permitem a circulação de pessoas, como causam grandes transtornos, grandes prejuízos nas vias públicas, nos passeios e nas próprias casas que por ali existem. -----

A outra questão que falou que não foi acolhida, que é relativamente ao rebaixamento de passadeiras, todos os passeios que não são para substituir, têm rebaixamento relativamente à passadeira existente, a Junta de Freguesia faz todos aqueles que a Câmara solicita que sejam feitos. -----

Quero dar mais um esclarecimento se me permite, na parte da introdução há um erro e agradeço ao Senhor Francisco Albino pelo alerta que nos fez, quero informar toda a Assembleia de Freguesia que considere, na página 5 na introdução, na Cultura, onde se fala em € 140.000,00 são € 137.277,00, "estão previstos cerca de € 137.277,00 para despesas com as Festas de Paço de Arcos e de Caxias", há outro erro que provavelmente terão dado conta no orçamento, que há um dois a mais, onde se fala no orçamento da receita na segunda linha € 1.429.217,74, tem um dois a mais, há uma repetição do dois. E é tudo, Senhor



Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Vamos proceder à votação do ponto cinco que acabou de ser discutido, por braço no ar. Votos favoráveis? Votos contra? Abstenções? -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente queria fazer uma declaração de voto. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Claro, faça o favor. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** -----

É o seguinte, não votamos contra uma vez que estão cumpridos princípios que salientamos, dois até já referi, de qualquer forma, também não vamos votar a favor porque não nos revemos em muitas das Grandes Opções deste Plano. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhor Espírito Santo, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Queria também fazer uma declaração de voto, depois posso entregar à Mesa que está escrito.

“ Declaração de voto - Apreciação e votação da Proposta de Deliberação 198/2022

Grandes Opções do Plano e PPI para 2023.

A CDU - Coligação Democrática Unitária, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, considera a Proposta apresentada pela Junta de Freguesia, relativa às Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual de Investimento para 2023, um documento detalhado, claro e cuidado e, por tal facto, felicita os responsáveis pela sua elaboração, mormente os trabalhadores da autarquia envolvidos.

A CDU, à semelhança, também, do que tem acontecido em anos anteriores, subscreve e apoia a maioria do enunciado do documento, nomeadamente a forma como foram definidas as GOP, com o contributo dos trabalhadores da autarquia, colocando como principal objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e definir como forma de atingir este objetivo a prestação de um serviço público de proximidade, implementando políticas

sociais a favor dos mais desfavorecidos, e valorizando pessoal e profissionalmente os trabalhadores da UFOPAC, promovendo o espírito de equipa e de serviço público e a evolução profissional, com a disponibilização de ações de formação, colocando as pessoas como primeira prioridade.

Contudo a estratégia para a delegação de competências assumida nas GOP, continua limitada, à semelhança, ainda, de anos anteriores, pela política de centralização do executivo municipal, relegando a Junta de Freguesia, com o seu consentimento, para mera executante de tarefas de prestador de serviços de pequenas reparações em estabelecimentos da educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, manutenção dos espaços envolventes dos edifícios do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, bem como pequenas ações de manutenção do espaço público, nomeadamente pintura e reparação de muros, reparação de pavimentos e calçadas, não aprofundando a delegação de competências de forma a possibilitar a real prestação de um serviço público de proximidade, à luz da lei 75/2013.

Fica, assim a União de Freguesias sem qualquer intervenção direta ou indireta na procura de soluções para questões que muito preocupam a população, entre outras matérias, os cuidados primários de saúde, o custo e a frequência dos transportes públicos, a criação de estacionamento gratuito junto das estações ferroviárias e nos centros vila, a substituição de árvores com impacto na degradação do ambiente urbano.

A CDU considera, também, que o recurso a regime de avenças e a opção de continuar a aposta no suprimento dos postos de trabalho com recurso a contratos de inserção, com perspetiva temporária, constitui um meio de legalizar e perpetuar a precariedade, contra a qual a CDU está em frontal oposição, lembrando que a uma necessidade permanente de serviço, deve corresponder um posto de trabalho com vínculo efetivo.


Em coerência com esta avaliação que faz das GOP, o voto da CDU é contra a sua aprovação.

Oeiras, 19 de Dezembro de 2022

A CDU – Coligação Democrática Unitária

António do Espírito Santo”

---- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----



Peço para desligar o microfone e lembrar os colegas aí atrás que é exatamente por isso, por estarem a falar que às vezes não se ouve para fazer as atas. Dou a palavra ao Executivo, se quiser responder alguma coisa. -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, só quero clarificar que esta União de Freguesias, gerida por esta Junta eleita, não tem recurso a trabalhadores através do IEFP. Já deixei essa informação no anterior mandato, não concordo com isso, porque tínhamos de mandar as pessoas embora ao fim de um determinado período e, portanto, não temos recurso a trabalhadores temporários que são indicados pelo IEFP. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Desde já vamos passar ao último ponto da agenda, o ponto seis. -----

---- **Intervio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente pode dizer o resultado da votação, por favor. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Peço desculpa, não cheguei a dizer, as minhas desculpas por isso, muito obrigado. -----


5. Apreciação e Votação da Proposta de Deliberação nº 198/2022 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento e PPI para 2023; foi aprovado com dezasseis votos a favor (11 votos do IN-OV + 1 voto do PS de Maria Inês Lemos Parente + 2 votos do PSD + 1 voto do IL + 1 voto do PAN), dois votos contra (1 voto da CDU + 1 voto do PS do Gustavo Faria) e três abstenções (2 votos do Evoluir Oeiras + 1 voto do Chega).
Vamos então ao ponto seis. -----

6. Apreciação da Informação Escrita da Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2022. -----

Recordo a Assembleia que este ponto não está sujeito à votação, mas está sujeito a discussão. Senhor Nuno Costa do PAN, faça o favor. -----

---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Senhor Presidente, no âmbito do ponto seis não tenho a certeza, se está correta a informação que tenho, mas soube que o Município de Oeiras, a Câmara Municipal de Oeiras ia perder



para a Câmara de Lisboa, um técnico superior que tem feito um trabalho de muita qualidade na Câmara e tem sido uma pessoa muito humana com uma capacidade muito grande de relacionamento com os munícipes e que tem tido uma dedicação muito grande ao Município de Oeiras. Esse técnico superior é o Engenheiro João Freire. Venho perguntar se a Senhora Presidente, não é garante, mas se nos pode informar se o contributo dele nesta União de Freguesias que tal como na Câmara, tem sido excelente. Se vamos continuar a ter o contributo ou se existe a hipótese de perder o contributo do Engenheiro João Freire? Era esta a minha questão. -----

--- Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte: -----

Tem a palavra a Senhora Presidente do Executivo, faça o favor. -----

--- Interveio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte: -----

O Engenheiro João Freire assumiu funções em Lisboa desde 1 de dezembro de 2022, está em situação de mobilidade de Oeiras para Lisboa, foi para Chefe de Divisão e informou-me que continuará no Executivo. Ele tem vários pelouros, o mais importante é o da Cultura, porque a Cultura tem a responsabilidade da organização das Festas de Paço de Arcos e de Caxias, tinha o meio tempo na Junta, autorizado pela Câmara porque estava em jornada continua. Obviamente que desde o dia 1 de dezembro deixou de ter esse meio tempo, e aquilo que acordámos foi que nestes dois meses de dezembro e janeiro de 2023, vamos avaliar qual é a possibilidade que tem de continuar a colaboração com a Junta de Freguesia. No final de janeiro faremos um balanço e vamos ver, poderá ficar com pelouros, mas com pelouros menos significativos e com menos peso. Realmente foi uma pena que o João Freire tivesse saído de Oeiras, mas acreditamos que é uma nova experiência, é um novo desafio e que Lisboa ficará a ganhar muito com o seu desempenho. Há alturas na vida em que temos que fazer opções e o convite foi feito agora, não foi feito há dois anos, nem há três, há vários anos fiz-lhe um convite para vir para a Junta de Freguesia, justamente como engenheiro civil, o Senhor Presidente da Câmara na altura não autorizou, porque fazia muita falta em Oeiras e acho que vai fazer, de todo o modo, foi uma promoção para ele e aqui ficam os votos dos maiores êxitos pessoais e profissionais. É esta a informação que tenho para dar. -----



---- **Intervio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

Pela sua resposta pelo menos, depreendo que fez um esforço para ele ficar e, portanto, queria saudar a Senhora Presidente por causa disso. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Sendo assim e não havendo mais intervenções relativamente a este ponto que é o último ponto da agenda, vamos dar por cumprida a agenda. -----

6. Apreciação da Informação Escrita da Presidente do Executivo sobre a atividade da União das Freguesias de 01 de setembro a 30 de novembro de 2022. -----

---- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

Resta-nos solicitar que seja votada para aprovação a ata em minuta desta sessão ordinária, vou ler sucintamente. -----

Dito isto, está proposta para aceitação a aprovação a ata em minuta desta sessão. Braços no ar, quem vota favoravelmente? Muito obrigado. -----

----- **A ata em minuta foi aprovada por unanimidade.** -----

Faça o favor, Joana Santa Marta. -----

---- **Intervio a Senhora Joana Santa Marta do PSD para dizer o seguinte:** -----

Antes do Senhor Presidente encerrar, desejar a todos um Feliz Natal e pedir à Senhora Presidente por favor, para desejar em nosso nome aos funcionários todos da Junta de Freguesia, votos de Feliz Natal e um ótimo Ano Novo, muito obrigada. -----

---- **Intervio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Senhora Presidente quer falar? -----

---- **Intervio a Senhora Presidente do Executivo para dizer o seguinte:** -----

Quero Senhor Presidente, obrigada. Quero desejar a todos um ótimo Natal, um bom Ano de 2023, esperemos ter mais paz, esperamos também não continuar a ser assolados com as questões de saúde pública e dizer em nome do Executivo que continuamos disponíveis para acolher as vossas sugestões e trabalhar com toda a Assembleia de Freguesia. Umás Boas Festas e um ótimo Ano. Temos uma pequenina lembrança que já vem sendo hábito, peço à Filomena para nos ajudar a distribuir, muito obrigada, Senhor Presidente. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Gustavo Faria do PS. -----

---- **Interveio o Senhor Gustavo Faria do PS para dizer o seguinte:** -----

Em nome do Partido Socialista e em meu nome pessoal também, desejar umas Boas Festas a todos e que realmente o ano que vem, nos traga muita sorte, muita saúde e que isto mude radicalmente de mal para bom, agradeço um Bom Ano e um Bom Natal. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Miguel Campos, faça o favor. -----

---- **Interveio o Senhor Miguel Campos do IN-OV para dizer o seguinte:** -----

Aproveito também como os restantes colegas líderes de bancada para em nome da bancada do IN-OV, desejar a todos um Feliz Natal e um Ano repleto de sucessos e também desejar o melhor para a nossa Assembleia de Freguesia, que 2023 seja um ano que consigamos ainda fazer mais, construir mais, ter mais qualidade no nosso trabalho é esse também o meu desejo. Obrigado. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, Nuno Costa. -----

---- **Interveio o Senhor Nuno Costa do PAN para dizer o seguinte:** -----

É também para agradecer e retribuir os votos de Boas Festas. -----

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Faça o favor, António Espírito Santo. -----

---- **Interveio o Senhor António Espírito Santo da CDU para dizer o seguinte:** -----

Retribuo a dobrar para todos os votos que a Senhora Presidente nos desejou. Muito obrigado.-

---- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

O próximo vai triplicar. Faça o favor, Teresa Travassos do Evoluir. -----

---- **Interveio a Senhora Teresa Travassos do Evoluir Oeiras para dizer o seguinte:** ----

Fazemos também os nossos votos, desejamos a todos um Bom Natal, Boas Festas e que tenhamos de facto um 2023, com resolução daquelas coisas que dependem da mão humana e muitas delas dependem da mão humana, cada vez será mais necessário tomarmos medidas

para que se tenha paz e se tenha qualidade de vida. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. O Chega, faça o favor. -----

--- **Interveio o Senhor Francisco Outeiro do Chega para dizer o seguinte:** -----

Agradecemos os votos de todos os colegas, de todas as bancadas, do Executivo e da Mesa e também retribuimos os nossos votos para que tenhamos todos um Natal Feliz um Bom Ano de 2023 e que tudo corra sempre pelo melhor do que tem corrido até agora. Muito obrigado.

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Muito obrigado. Iniciativa Liberal, faça o favor. -----

Inaudível microfone desligado. -----

--- **Interveio o Senhor Presidente da Mesa para dizer o seguinte:** -----

Calha-me a mim, desejar-vos em nome da Mesa a toda a Assembleia um Santo Natal. -----
Relembrar que há uns tempos, achava que provavelmente o Covid não nos ia deixar saudades, na realidade, perante o clima que estamos a viver neste momento e 2023 que aí vem, o vírus é capaz de ser um menino. Relembrar-vos que provavelmente desde a segunda guerra mundial a esperança nunca foi tão importante, neste momento, a esperança é muito importante, esperança do ser humano e acima de tudo, esta época é de esperança. Vamos ver se conseguimos que para o ano as coisas corram francamente melhor e muito obrigado, acima de tudo a vocês todos, pelo vosso esforço independentemente das posições políticas, partidárias, independentemente das opções é um prazer estar aqui, poder ajudar nesta Assembleia e é um gozo imenso aprender convosco, todos. Um Santo Natal, para todos muito cuidado nas estradas. Muito obrigado. -----

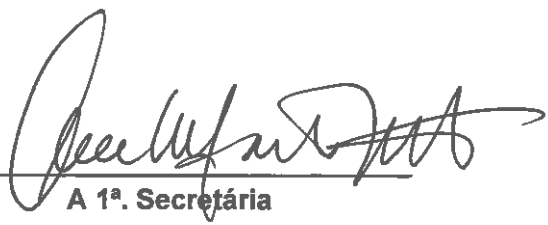
---- **ENCERRAMENTO** -----

--- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às 23h05m, da qual será lavrada a ata.

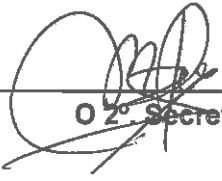
--- Para constar se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e Secretários. ---



O Presidente da Mesa da Assembleia

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the end, positioned above a horizontal line.

A 1ª. Secretária

A handwritten signature in black ink, featuring a large circular loop and a long horizontal stroke, positioned above a horizontal line.

O 2º. Secretário

